



RELATÓRIO de  
**ATIVIDADES  
& CONTAS**  
2022



santa casa  
misericórdia  
maia



ac. Lopes



ju. S. A. W.

## ÍNDICE

<b>Relatório de Atividades</b> .....	03
Introdução .....	04
Atividades .....	07
Agradecimentos .....	30
<b>Relatório de Gestão</b> .....	33
Introdução .....	34
Resultado e evolução global .....	35
Os Rendimentos .....	37
Os Gastos .....	47
O Balanço .....	53
Balanço & Demonstração de Resultados .....	55
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados .....	61
Demonstração de Fluxos de Caixa .....	85
Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais .....	89

João Azevedo

M. B. ef

A



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

*"A maior virtude da humanidade não é a perfeição, mas a persistência na procura de um mundo perfeito."*

*Felipe Azevedo*



ae Lopes  
mu. G. Lopes

## Introdução

O presente relatório de atividades constitui apenas uma resenha breve dos factos, acontecimentos e realizações mais relevantes da Santa Casa da Misericórdia da Maia no exercício de 2022, proporcionando uma visão geral sobre a evolução da sua atividade nesse exercício. Naturalmente que uma visão mais detalhada sobre as atividades de cada resposta social ou projeto consta dos relatórios de atividades de cada um deles, ainda assim não permitindo apreender o que constitui a importância e dimensão da Obra da Instituição na sua vivência diária.

Ao longo do ano de 2022 registou-se um desagravamento da pandemia de SARS-COV-2/COVID 19 e a revogação de quase todas as medidas de prevenção e contenção, desde os *confinamentos* ao isolamento profilático dos contactos, o que permitiu nesta Instituição a gradual retoma das atividades num registo de

quase normalidade, a redução do número de substituições de curta duração de trabalhadores doentes ou em isolamento (com inerente redução da despesa associada), a diminuição das necessidades de material de proteção e a recuperação dos níveis de frequência, ainda assim não total no caso da maior parte dos Centros de Dia, aqui com inevitável redução da receita e manutenção do nível de despesa, já que se mantiveram os quadros de pessoal e que como se sabe a despesa com recursos humanos é a mais relevante componente.

No entanto, quando a nível mundial ainda se fazia sentir a escassez de alguns produtos, eclodiu em fevereiro de 2022 a guerra na Ucrânia, que veio afetar ainda mais as linhas de fornecimento e agravar essa escassez, agravando sobremaneira a inflação, mesmo a nível de bens essenciais.



Ora, o aumento da inflação tem impacto negativo financeiro muito relevante numa Instituição com a Santa Casa da Misericórdia da Maia, com um número elevado de estabelecimentos sociais em funcionamento e dispersos pelo Município. A Instituição desenvolve a sua atividade a partir de vinte e três edifícios (com os respetivos contratos de fornecimento de eletricidade, água e saneamento e, em alguns casos, também gás), tem em funcionamento dezanove cozinhas e cerca de quarenta viaturas em circulação, o que permite antever a despesa com alimentos, combustíveis e reparação/substituição do elevado número de máquinas e equipamentos.

Em janeiro de 2022 verificou-se nova atualização extraordinária da remuneração mínima mensal garantida (salário mínimo nacional), na ordem dos 6,00%, cuja justiça não se discute, mas que, para além de cada vez esbater as diferenças entre remunerações de profissionais de diferentes categorias profissionais, níveis remuneratórios e antiguidade, acrescida ainda dos encargos sociais, também contribui para o aumento da mais relevante componente de despesa da Misericórdia, tendo em conta

que tem ao serviço mais de quatrocentos trabalhadores e muitos deles com este nível de remuneração.

Para além do aumento das necessidades de apoio da população, ditada pelo aumento dos preços, não se alteraram relevantemente as demais particularidades do contexto em que esta Misericórdia desenvolve a sua atividade, nomeadamente o envelhecimento e aumento da dependência da população apoiada, a dificuldade no preenchimento de todas as vagas em educação pré-escolar.

Do mesmo modo e para além do já mencionado número e dispersão geográfica dos estabelecimentos de apoio, manteve-se também a estrutura da despesa e da receita da Santa Casa da Misericórdia da Maia, esta proveniente dos valores das participações pagas por entidades públicas no âmbito dos acordos de cooperação/protocolos celebrados e dos beneficiários do apoio social prestado pela Instituição (quando participado pelos Utentes ou famílias), já que a Instituição não possui outras fontes de rendimento de relevo.

M. M. S. Cif

No domínio da receita, a atualização do valor das participações públicas no âmbito dos acordos de cooperação (exceto na Educação Pré-Escolar, cujos valores se mantêm inalterados há vários anos) e as participações extraordinárias para mitigação dos efeitos da inflação, não foram suficiente para fazer face ao aumento da despesa e nem sequer para a recuperação de anos de défice de financiamento.

Ainda como nota final neste bosquejo

introdutório, registamos o falecimento de três Irmãos, a admissão de outros cinco e a eleição, em dezembro, dos Corpos Sociais para o atual mandato de 2023-2026.

Neste contexto social sumariamente caracterizado, a Mesa Regedora apresenta o Relatório de Atividades e contas do exercício de 2022, acompanhados dos Pareceres do definitivo ou Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de contas.





## ATIVIDADES

Não se tendo verificado em 2022 alteração sensível da configuração da atividade da Santa Casa da Misericórdia da Maia, manteremos a estrutura tradicional do Relatório de Atividades:

Apoio à infância e juventude

Apoio à terceira idade

Intervenção Comunitária

Apoio a cidadãos diminuídos

Outras atividades/acontecimentos ou factos relevantes



## APOIO À INFÂNCIA E JUVENTUDE

Em 2022 a Misericórdia manteve em funcionamento:

- ✚ **Treze Estabelecimento de Creche:** 2 em Águas Santas, 3 em Moreira, dois no Castelo da Maia (Avioso e Gondim), dois na Cidade da Maia, 1 em Milheirós, 1 em Nogueira e Silva Escura, 1 em Pedrouços e 1 em São Pedro Fins, com um total de 40 salas;
- ✚ **Doze dos Estabelecimentos Educação Pré-Escolar:** os suprarreferidos, à exceção da Creche Santa Luzia (que funciona apenas com Creche), acolhem também educação pré-escolar, com um total de 35 salas;
- ✚ **Um Estabelecimento de Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL ou ATL),** num dos supracitados (Centro de Animação de Infância de Vermoim, na Freguesia Cidade da Maia), com uma sala;



Procurando atingir os objetivos legalmente definidos para cada uma das respostas sociais, a atividade destes estabelecimentos é enformada também pelos documentos comuns a cada resposta (Regulamento Interno e Projeto Educativo), por um plano de atividades geral que estabelece atividades comuns a todos os Estabelecimentos, mas também por um projeto pedagógico ou curricular e plano de atividades próprio de cada estabelecimento, os quais, sem prejuízo de projetarem atividades tradicionalmente comuns a qualquer instituição (por exemplo a comemoração dos dias festivos como o Dia do Pai, o Dia da Mãe, o Natal) procura corporizar as opções da equipa pedagógica e respeitar os interesses de cada grupo de crianças e suas famílias e adaptar-se às necessidades decorrente do contexto social em que o Estabelecimento se insere. Esta diversidade, decorrente do número de estabelecimentos que como vimos tem o seu impacto a nível da despesa, constitui também património imaterial da

Misericórdia, Instituição pioneira nos cuidados à infância.

Com o desagravamento da pandemia e sem prejuízo da manutenção de cuidados, foi possível retomar um modo de funcionamento mais próximo da normalidade, com a desnecessidade de separar grupos de crianças e trabalhadores, a possibilidade de retomar deslocações ao exterior e a realização da colónia balnear no mês de julho, que a pandemia havia forçado a suspender nos anos de 2020 e 2021. Também foi possível realizar com mais liberdade as tradicionais Festas de Finalistas, as comemorações do Carnaval, Dia do Pijama, Dia Mundial da Criança, Dia Mundial da Música e o piquenique no Parque de Avioso, com a participação dos Trabalhadores, crianças e famílias.

Destacamos ainda as comemorações dos 25 anos da Casa do Alto, com a participação da Creche Pré-Escolar de Pedrouços, aí em funcionamento.



A expensas próprias ou com o apoio da Câmara Municipal, procurou-se valorizar os edifícios e conferir mais conforto a quem os frequenta ou neles trabalha, elencando-se apenas algumas das intervenções, tais como a colocação de dois aparelhos de ar condicionado nas Creches Pré-Escolar de Santa Maria de Avioso e São Pedro Fins, a pintura das salas na Creche Pré-Escolar de Gondim, as reparações na Creche Pré-Escolar de Milheirós e a retirada do amianto da cobertura das Creches pré-Escolar da

Guarda, Nogueira e São Pedro Fins, para além da aquisição de diversos equipamentos e mobiliário.

Cada um destes estabelecimentos é um centro de custo autónomo no qual são lançadas as despesas necessárias ao seu funcionamento, uma proporção dos custos dos serviços comuns, nomeadamente dos serviços administrativos da Sede e bem assim as receitas geradas:

- ✦ As mensalidades ou participações familiares dos Utentes, de valor calculado de acordo com rendimento *per capita* dos respetivos agregados familiares (na Creche os utentes não abrangidos por acordo de cooperação pagam o valor fixo estabelecido);
- ✦ As participações pagas pelo Estado no âmbito dos acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social/Centro Distrital de Segurança Social do Porto e, no caso da Educação Pré-Escolar, também do Ministério da Educação, de valor fixo por utente.

Como referimos, nem todos os utentes são abrangidos por acordo de cooperação, pelo que, em regra, o Estado não paga

participação pelos não abrangidos por acordo de cooperação.

*F. Lopes et al.*



Mas, como já tivemos oportunidade de referir noutras ocasiões, o legislador estabeleceu a gratuidade da frequência da Creche em certas situações, assumindo

ele próprio o pagamento da comparticipação que nos termos das regras em vigor as Instituições fixaram às Famílias. Assim:

- No ano letivo 2020/2021 (setembro de 2020 a agosto de 2021) era gratuita a frequência das crianças cuja capitação se integrasse no 1º escalão de rendimentos da comparticipação familiar ou também no 2º escalão, mas neste caso apenas a partir do 2º filho;
- No ano letivo 2021/2022 (setembro de 2021 a agosto de 2022), a gratuidade estendeu-se a todas crianças do 2º escalão de rendimentos, independentemente de terem irmãos;
- No ano letivo 2022/2023 (setembro de 2020 a agosto de 2023) e para além de se manter a gratuidade nas condições supracitadas, a gratuidade passou a abranger todas as crianças nascidas desde 01-09-2021 que frequentassem estabelecimentos com acordo de cooperação (em janeiro de 2023, a gratuidade é também possível nas creches aderentes que não possuam acordo de cooperação). A comparticipação do Estado no caso das crianças nascidas desde 01-09-2021 é única (não há distinção entre parte que caberia ao Estado e parte que caberia à família), de 460,00 € por criança/mês.





Depois



## APOIO À TERCEIRA IDADE E DEPENDÊNCIA

Em 2022 continuaram a funcionar:

- ✦ **Duas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI ou Lar de Idosos):** Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho, na Cidade da Maia, e Centro Social de Milheirós ou *Casa de Milheirós*, na Freguesia de Milheirós: o primeiro conta com trinta vagas abrangidas por acordo de cooperação (entre as quais 3 destinadas a serem preenchidas por utentes indicados pela Segurança Social) e vinte vagas não abrangidas por acordo de cooperação; o segundo acolhe catorze Utentes abrangidos por acordo de cooperação (entre as quais dois indicados pela Segurança Social) e dois Utentes não abrangidos por acordo de cooperação;
- ✦ **Oito Centros de Dia:** dois em Moreira (Crestins, isolado e Guarda, no edifício que também acolhe Creche e Educação Pré-Escolar), dois no Castelo da Maia (Barca, isolado e Santa Maria de Avioso, no edifício que também acolhe Creche e Educação Pré-Escolar), um na Cidade da Maia (Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho, acoplado a ERPI e Serviço de Apoio Domiciliário), um em Nogueira e Silva Escura (Silva Escura, isolado), um em Milheirós (Centro Social de Milheirós ou *Casa de Milheirós*, acoplado a ERPI e Serviço de Apoio Domiciliário) e um em Pedrouços (no edifício que também acolhe Creche e Educação Pré-Escolar).
- ✦ **Três Serviços de Apoio Domiciliário (SAD):** em Vila Nova da Telha (no mesmo edifício que acolhe Centro Comunitário), um na Cidade da Maia (Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho) e um em Milheirós (Centro Social de Milheirós ou *Casa de Milheirós*).





J. Lopes



Handwritten signatures in blue ink.

O trabalho destas respostas sociais obedece igualmente ao estabelecido nos respetivos regulamentos internos e planos de atividades anuais, incluindo atividades próprias e atividades comuns aos vários estabelecimentos.

Embora a utilização destes serviços (sobretudo a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) seja um último recurso quando, perante o normal curso da vida ou a dependência decorrente de problemas de saúde, o idoso já não tem autonomia para prover à satisfação das suas necessidades a nível de higiene, tratamento de roupas e alimentação ou para permanecer sozinho e não tem retaguarda familiar que possa eficazmente apoiar, a verdade é que estas respostas sociais são muito mais do que isso. Para além de uma intervenção mais eficaz e qualificada do que a família (quando existente e disponível) poderia assegurar, sobretudo o Centro de Dia e a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas facultam o acompanhamento e satisfação das necessidades básicas, mas também o convívio, geracional e intergeracional, e atividades de ocupação de tempos livres, promovendo a prevenção ou retardamento do surgimento de doenças físicas e psíquicas e a preservação das capacidades do idoso

e a valorização das suas competências, experiências e preferências, muitas vezes proporcionado experiências que o idoso nunca tinha tido oportunidade de usufruir e a descoberta de talentos que não sabia possuir.

O desagravamento da pandemia e o alívio das medidas restritivas permitiu também nas respostas sociais da terceira idade retomar as atividades com maior normalidade, pese os cuidados adequados à faixa etária em questão e a manutenção de algumas restrições mais acentuadas do que noutros setores. Assim, foi possível retomar em pleno as atividades presenciais e gradualmente também as visitas aos utentes de ERPI e a saída destes com as famílias de forma mais livre, assim como a retoma de atividades tradicionais como as peregrinações ao Santuário de Fátima e a participação nas missas integradas nas comemorações dos santos populares, as deslocações ao exterior e inúmeras outras como as atividades de estimulação cognitiva em parceria com a USF do Castelo da Maia (Centros de Dia de Crestins e da Guarda), as aulas de música e teatro no Centro de Dia de Pedrouços (em parceria com a Associação Espaço T) a comemoração de dias festivos como o Carnaval e os santos populares.

Boles ut ae  
mu.



Infelizmente e como prova da importância da atividade dos Centros de Dia, verificou-se que, na retoma das atividades presenciais, vários utentes apresentavam declínio notório da sua condição física e psíquica, tendo vários deixado de reunir condições para frequência desta resposta social. Esse facto, associado ao receio da infeção por SARS-COV-2, determinou dificuldade na retoma dos níveis de frequência pré-pandemia, facto evidentemente mais notório no Centro de Dia de Crestins, que terminou o ano de 2022 com 13 Utentes, num acordo de cooperação para 20 utentes.

Não obstante todas as dificuldades, a Santa Casa da Misericórdia da Maia não deixou de promover as reparações necessárias e possíveis e a valorização dos edifícios e equipamentos, podendo-se

citar, a título de exemplo as iniciativas, mais expressivas, relativas à Casa de Milheirós (beneficiação do sistema de AVAC, reparações de máquinas de lavar loiça, fritadeira, armários de frio, reparação de instalações elétricas e telhado, entre outros) e Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho (reparações no telhado, bombas de saneamento, aquisição de camas articuladas, aparelhos de ar condicionado, entre muitas outras intervenções e aquisições).

Cada um destes estabelecimentos é um centro de custo autónomo no qual são lançadas as despesas necessárias ao seu funcionamento, uma proporção dos custos dos serviços comuns, nomeadamente dos serviços administrativos da Sede e bem assim as receitas geradas:

- ✚ As participações dos Utentes, de montante estabelecido em função do rendimento *per capita* dos respetivos agregados familiares (normalmente o rendimento do idoso apoiado), podendo acrescer, na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI ou Lar de Idosos) uma participação dos familiares. Nesta resposta social é livre a fixação do valor o valor da participação dos Utentes não abrangidos por acordo de cooperação, enquanto nas restantes essa participação não pode exceder o custo médio real por utente.



J. Lopes

Ja.



- ✦ As comparticipações pagas pelo Estado no âmbito dos acordos com Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social/Centro Distrital de Segurança Social do Porto, de valor fixo por vaga abrangida por acordo de cooperação efetivamente preenchida (pelo que, não estando a vaga preenchida, não é paga comparticipação pelo Estado).

No caso da ERPI, as cinco já referidas vagas reservadas para preenchimento pela Segurança Social são comparticipadas por esta com um valor mais elevado que as outras vagas, definido anualmente em compromisso de cooperação, ao qual é deduzido o valor que seja pago pelo Utente, de acordo com os seus rendimentos.

Refira-se por último que todas estas respostas sociais de apoio à terceira idade são abrangidas por acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social

(embora o acordo não abranja todas as vagas), já que o acordo de cooperação para o Centro de Dia de Barca (no seguimento da candidatura aprovada à Instituição no âmbito do PROCOP – Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais) foi, finalmente, celebrado em dezembro de 2022 com efeitos desde setembro de 2022, permitindo reduzir o esforço financeiro dos Utentes e respetivas famílias.



J. Lopes



## INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

A Instituição manteve em funcionamento:

- ✚ Centro Comunitário de Vila Nova da Telha
- ✚ Centro Comunitário de Vermoim/Sobreiro
- ✚ (Re)Criar- Centro de Apoio à Comunidade
- ✚ Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)
- ✚ Contratos Locais de Desenvolvimento Social
- ✚ Projeto MaiaInclui
- ✚ Programa Incorpora

### Centro Comunitário de Vermoim/Sobreiro:

Para além dos programas que a seguir especificamente referiremos, a atividade do Centro Comunitário, centrada essencialmente no apoio em situações de carência, continuou a ser abrangente e diversificada, abarcando, nomeadamente ajudas técnicas, apoio alimentar, apoio psicossocial, atendimento social, atividades de apoio à infância e juventude, higiene pessoal, oficina de novas tecnologias e oficina de teatro, formação e capacitação, psicomotricidade, grupo coral e outras atividades.

Para o efeito, manteve-se em funcionamento a **Loja Social Mundos e Fundos**, instalada no centro Comercial Venepor, a qual disponibilizou, aos mais carenciados, roupas e outros artigos de uso doméstico, a preços simbólicos, continuou a promover-se a recolha e recebimento, reaproveitamento e distribuição, a pessoas carenciadas, de bens doados (bens alimentares e não só). Manteve-se a parceria com a *Refood Maia*, *Continente Plaza* e *Loja Mercadona* da Maia e a disponibilizar o balneário social, a cantina comunitária e lavandaria social e o apoio do Psicólogo no atendimento psicossocial e na clínica da memória.



Joões tel ac  
ju.



*[Handwritten signature]*

Prosseguindo a **Parceria com a Fico Cables - Fabrica de Acessórios e Equipamentos Industriais Lda.**, o Centro Comunitário foram concedidos cabazes de produtos alimentares, regulares, a 40 agregados familiares de Trabalhadores daquela Empresa (selecionados pelo Centro Comunitário, mas com custos a cargo daquela empresa)

Continuaram a ser confeccionadas e servidas, diária e gratuitamente, 29 refeições no âmbito do **Programa de Emergência Alimentar.**

No âmbito do **"Vamos até si"** (em parceria com a Junta de Freguesia Cidade da Maia) foram servidas e entregues regularmente refeições a nove cidadãos. Tendo-se concluído que este programa não correspondia já às necessidades e

expectativas da população apoiada e não era viável aumentar o valor das participações das famílias (única receita do serviço) para compensar os custos, acordou-se cessar esta parceria com efeitos a 31 de dezembro de 2022, não sem antes se providenciar alternativas viáveis para os apoiados.

O Centro Comunitário continuou a colaborar na distribuição gratuita de géneros alimentares, quer os adquiridos pelo (Re)Criar- Centro de Apoio à Comunidade no âmbito do Programa Municipal de Emergência Social, quer os entregues pelos fornecedores contratados pelo Instituto da Segurança Social no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).



*João*



*M.*

*Co*

### Centro Comunitário de Vila Nova da Telha:

Este Centro Comunitário promoveu o apoio à comunidade, através da recolha e distribuição, a pessoas carenciadas, de géneros alimentares, nomeadamente junto da Areas Portugal – Restauração e Distribuição, S. A., gestora de refeitórios no Aeroporto de Sá Carneiro e Modelo Continente do Miramaia, em higiene pessoal e tratamento de roupas, receção e doação de móveis e roupas, atendimento social e acompanhamento psicossocial, com a intervenção do Psicólogo.

O **Clube Sénior** retomou também as suas atividades presenciais, com a realização, 3 dias por semana, de atividades diversas, para idosos com autonomia para o efeito.

Continuaram a ser confeccionadas e servidas, diária e gratuitamente, 17 refeições no âmbito do **Programa de Emergência Alimentar**.

O Centro Comunitário de Vila Nova continuou também a colaborar na distribuição gratuita de géneros alimentares, quer os adquiridos pelo (Re)Criar- Centro de Apoio à Comunidade no âmbito do Programa Municipal de Emergência Social, quer os entregues pelos fornecedores contratados pelo Instituto da Segurança Social no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).



J. Lopes



M. [Signature]

Cada um destes estabelecimentos é um centro de custo autónomo no qual são lançadas as despesas necessárias ao seu funcionamento, uma proporção dos custos dos serviços comuns, nomeadamente dos serviços administrativos da Sede e bem assim as receitas geradas:

- ✚ As comparticipações dos Utentes, a preços reduzidos, no caso dos serviços que não são gratuitos (Clube Sénior, atendimento psicossocial e *Vamos até si*).
- ✚ As comparticipações pagas pelo Estado no âmbito dos acordos com Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social/Centro Distrital de Segurança Social do Porto. Ao contrário das respostas sociais abrangidas por acordo de cooperação típico, nos acordos que abrangem os Centros Comunitários (acordos de cooperação atípicos), a comparticipação do Estado é global e não por Utente a frequentar.  
No caso do Programa de Emergência Alimentar, a comparticipação é de 2,5 € por refeição, valor que não é atualizado desde o protocolo inicial, de 2012.

Ainda sediados nos Centros Comunitários, mas abrangidos por protocolos ou acordos de cooperação distintos e financiamento específico, há a referir:

- ✚ **O Gabinete de Inserção Profissional ou GIP** (um em cada um dos Centros Comunitários, mas funcionando um deles a meio tempo no Centro Comunitário de Vila Nova da Telha e na Junta de Freguesia de Moreira no outro meio tempo), o qual promove a informação sobre medidas de emprego e formação profissional, ajuda na elaboração de currículos e cartas de apresentação e na procura de emprego e formação profissional, contando com um Animador de emprego a tempo inteiro no Centro Comunitário do Sobreiro e dois Animadores a meio tempo, um no Centro Comunitário de Vila Nova da Telha e outro na Junta de Freguesia de Moreira



A Lopes uf ce

ju.



Como centros de custo autónomos, têm como despesas a retribuição dos Animadores de Emprego, os consumíveis e comunicações telefónicas e como receita

a comparticipação do Instituto do Emprego e Formação Profissional (não havendo comparticipação dos Utentes apoiados)

- ✦ Sediada no Centro Comunitário de Vila Nova da Telha mas com atendimentos também no Centro Comunitário do Sobreiro, a equipa do **Rendimento Social de Inserção**, constituída por seis Trabalhadores, continuou a acompanhar uma média mensal superior a 240 agregados familiares beneficiários da prestação do rendimento social de inserção, com a elaboração do diagnóstico da situação familiar e respetivo relatório social, com a negociação, elaboração e acompanhamento do cumprimento do programa de inserção.

O protocolo em vigor com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto foi sendo sucessivamente renovado por curtos períodos desde setembro de 2021 (anteriormente era renovado por 2 anos), até à efetiva transferência de competências na ação social, do Estado central para as Autarquias, que foi sendo adiada em vários Municípios (entre os quais o da Maia), prevendo-se agora que essa transferência seja concretizada no início de abril de 2023

Centro de custo autónomo, o Rendimento Social de Inserção tem como despesas a remuneração dos recursos humanos, o combustível e aos gastos reparação da viatura afeta e como receita a comparticipação atribuída pela Segurança Social ao abrigo do protocolo referido, a qual não regista atualização desde há anos, salvo acertos nas remunerações, essencialmente ditada pelas atualizações do *salário mínimo nacional*, auferido por 2 dos trabalhadores.



7 Lopes *af*

✚ No Centro Comunitário de Vermoim/Sobreiro mantiveram-se as atividades no âmbito do **Contrato Local de Segurança da Maia**, em parceria com a Câmara Municipal da Maia e Ministério da Administração Interna, foram desenvolvidas atividades presenciais e não presenciais abrangendo 810 pessoas (148 crianças/jovens), 338 adultos e 274 seniores) num total de 1708 horas acrescidas de 300 horas de formação, destacando-se a organização e formação de moradores (53 oradores, de 47 prédios), 1268 refeições servidas a crianças e jovens participantes das atividades, a apresentação da peça “Ai o Amor” no grande Auditório do Fórum da Maia e dois espetáculos de holograma (“Nascer na Maia ... à luz da Maia” no mesmo equipamento).

O protocolo vigorou entre 24 de novembro de 2021 e 23 de novembro de 2022, sendo as despesas essencialmente a remuneração do Técnico Superior afeto

exclusivamente ao projeto e as receitas são constituídas pela comparticipação atribuída pelo Ministério da Administração Interna.



Grupo – CLDS – Capacitar+

Lopes [signature] ac



### **(Re)Criar – Centro de Apoio à Comunidade:**

Parceria com a Câmara Municipal da Maia e as Juntas de Freguesia de Pedrouços e Águas Santas e sediado em Teibas, Pedrouços, continuou a assegurar:

- ✚ **Apoio alimentar:** todo o processamento desde a seleção de destinatários até à entrega dos alimentos aos destinatários, no âmbito do Programa de Emergência Municipal, com verba atribuída pela Câmara Municipal da Maia exclusivamente para esse efeito.
- ✚ **Clube Sénior:** atividades de animação, convívio e promoção do envelhecimento saudável.
- ✚ **Apoio sociopedagógico específico a crianças e jovens.**
- ✚ **Intervenção Familiar e Parental.**

Centro de custo autónomo, é financiado inteiramente pela Santa Casa da Misericórdia da Maia, com o apoio da Câmara Municipal da Maia e Juntas de Freguesia de Águas Santas e Pedrouços.

Sediado nas instalações do (Re)Criar, continuaram em execução os projetos:

- ✚ **Ativ@-te**, desenvolvido no âmbito do Eixo 3: *Empoderar os Grupos Vulneráveis* do Programa Cidadãos Ativ@s: EEA Grants, gerido em Portugal pelas Fundações Calouste Gulbenkian e Byssaiá Barreto, tendo como destinatários jovens com baixas qualificações, em situação de vulnerabilidade económica, social ou familiar, sobretudo residentes nos empreendimentos de habitação social das freguesias de Pedrouços e Águas Santas e visando contribuir para a redução da percentagem de jovens NEET (*Não estuda nem trabalha*) no concelho da Maia. Tendo em conta o bom nível de execução do projeto e os constrangimentos causados pela pandemia de COVID-19, foram autorizadas duas prorrogações (o termo inicialmente previsto e contratualizado terminava a 30 de novembro de 2021) até ao dia 31 de março de 2022.

Também centro de Custo autónomo, o Ativ@-te teve como despesas essencialmente a remuneração da Técnica Superior referida e como receitas

as verbas atribuídas, em sistema de reembolso, no âmbito do orçamento aprovado, pelo referido Programa Cidadãos Ativ@s: EEA Grants.

- ✦ O *Bué d'Escolhas - e8g*, desenvolvido no âmbito do Programa Escolhas, tendo como Promotora a Câmara Municipal da Maia, como Gestora esta Misericórdia e um consórcio de 17 parceiros. Visa a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos mais vulneráveis, sobretudo das zonas habitacionais mais carenciadas de Águas Santas e Pedrouços. As atividades foram iniciadas em abril de 2021 e tinham termo inicial previsto a 31 de dezembro de 2021, com possibilidade de renovação por um ano (até 31 de dezembro de 2022) dependente de avaliação positiva da execução, o que ocorreu. Porém, com o objetivo de não existir interrupções das atividades enquanto o lançamento e aprovação de candidaturas a uma nova edição do programa Escolhas não estiver concluído, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2022, de 28 de dezembro de 2022 veio determinar a prorrogação dos projetos até 30 junho de 2023. Para além das atividades diárias do projeto, destacamos algumas iniciativas: a tradicional "zero negas", que premiou seis jovens apoiados pelo projeto que terminaram o ensino secundário sem negativas, com a atribuição de uma semana no campo de férias "Surf Camp" em Caminha, a *Gala ide 2021* (adiada de dezembro de 2021 para janeiro de 2022 por força da pandemia) e de 2022 (em dezembro de 2022) e a vista a *Vigo Cidade Natal*, com o patrocínio de um Mecenaz.

O Bué d'Escolhas é também centro de custo autónomo, cujas despesas são essencialmente as remunerações dos trabalhadores e as receitas o financiamento atribuído pelo Alto Comissariado para as Migrações, I.P..



*João* *me*  
*M.*



#### **✚ Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).**

No âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) do Quadro Operacional de Apoio *Portugal 2020*, a 2ª fase foi iniciada em dezembro de 2019 e tinha termo previsto para 31 de janeiro de 2023, tendo, porém, sido prorrogada até. Como polo de receção e entidade mediadora, a Misericórdia recebe os bens alimentares entregues pelos fornecedores (contratados pelo Instituto da Segurança Social) e assegura a sua distribuição a 677 beneficiários finais de um total de 827 beneficiários, cabendo à Delegação da Maia da Cruz Vermelha Portuguesa a entrega a outros 150 beneficiários. Para fazer face a situações de carência provocadas ou agravadas pela pandemia de Covid-19, o número de beneficiários foi atualizado para o dobro (1.754) em 2020 e previsivelmente até junho de 2022, acabando esta duplicação por se manter após essa data. Porém, tendo sido, em junho de 2022, retomado o cruzamento de dados entre as diversas plataformas usadas pelas entidades que realizam atendimento social e as entidades mediadoras do POAPMC e existindo enorme dificuldade na gestão dos stocks, por atraso na entrega dos alimentos pelos fornecedores (por força de alguns concursos públicos desertos ou reclamações que atrasam a execução de outros), o aumento de destinatários foi efetuado de forma prudente por esta Misericórdia e pela Cruz Vermelha. Ainda assim, ao longo de 2022 foram apoiados 2.309 beneficiários, numa média mensal de 1.392 e foram recebidas 306 toneladas de alimentos, sendo 95 delas de produtos congelados. O programa mantém-se em funcionamento, ainda por tempo indefinido.

A distribuição foi efetuada nos polos da Cidade da Maia (Armazém e Centro Comunitário do Sobreiro), Pedrouços ((Re)Criar) e vila Nova da Telha (Centro Comunitário)

Como Centro de custo autónomo, este projeto é financiado no âmbito do referido programa, através do Orçamento do Estado e de verbas da União Europeia no âmbito do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Carenciadas (FEAC).

#### ✚ Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 4 G)

No âmbito do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego do Quadro Comunitário de Apoio Portugal 2020, iniciou-se a 03 de agosto de 2020, o funcionamento, na 4ª geração do Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 4G):

- ✚ O **Projeto Capacitar +** tem com duração de 36 meses (até 02 de agosto de 2023), um investimento contratualizado de 505.000,00 € e uma equipa de cinco Trabalhadores, com intervenção nas freguesias de Águas Santas, Folgosa, Milheirós, Nogueira e Silva Escura, Pedrouços e São Pedro Fins, trabalhando a partir de parte das instalações da Sede da Junta de Freguesia de Milheirós (arrendadas pela Junta à Misericórdia).
- ✚ O **Projeto Incluir +** tem duração de 36 meses (até 02 de agosto de 2023), investimento de 405.000,00 € e equipa de cinco profissionais e intervenção nas freguesias do Castelo da Maia, Cidade da Maia, Moreira e Vila Nova da Telha, trabalhando a partir de parte das instalações do polo de Barca da Junta de Freguesia Castelo da Maia (arrendadas à Misericórdia pela Junta).

São comuns os objetivos principais dos projetos: aumentar os níveis de coesão social do concelho da Maia, dinamizando a alteração da sua situação socio territorial, concentrando a intervenção nos grupos populacionais do concelho que evidenciam as fragilidades mais significativas, potenciando a congregação de esforços entre o sector público e o privado.

Foram inúmeras as atividades, diárias ou esporádicas, desenvolvidas nestes projetos, divididas entre o Eixo 1 -

Emprego, formação e qualificação e o Eixo 2- Intervenção familiar e parental preventiva da pobreza infantil.

Cada um destes projetos é um centro de custo autónomo ao qual são imputadas as despesas resultantes do seu funcionamento (recursos humanos, comunicações, economato, rendas e aquisições de serviços e equipamentos) e as receitas, constituídas exclusivamente pelas participações pelo Orçamento de Estado e Fundo Social Europeu.



- ✚ **Projeto MaiaInclui**, desde 2021 desenvolvido no âmbito do Programa Operacional da Região Norte 2014-2020 (Norte 2020) – Eixo Prioritário 7 – Inclusão Social e Pobreza a partir de três polos ( Centro Comunitário de Vermoim/Sobreiro, Centro Comunitário de Vila Nova da Telha e (Re)Criar), teve como promotor a Câmara Municipal da Maia e como parceiros, para além desta Misericórdia, a Espaço Municipal – Renovação Urbana e Gestão do Património, E.M., S.A. Visando a promoção da inclusão social dos grupos mais vulneráveis através da Inclusão ativa, incluindo e a promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade, o projeto, apesar das dificuldades no arranque, motivadas pela pandemia e o acrescido receio dos destinatários (comunidades de etnia cigana) veio a ter um assinalável nível de execução em 2022, cabendo à Misericórdia a execução da parte mais substancial das atividades. A execução do projeto terminou, como definido, a 22 de dezembro de 2022.

Centro de custo autónomo, o MaiaInclui é financiado pelo Fundo Social Europeu diretamente ao Município, que posteriormente reembolsa os parceiros das despesas incorridas e pagas.

- ✚ **Programa Incorpora**: em curso desde janeiro de 2021, este projeto promovido pela FUNDACIÓN BANCARIA CAJA DE AHORROS Y PENSIONES DE BARCELONA, constitui em Portugal uma rede (a Rede Incorpora Portugal) atualmente com 53 Instituições e que pretende a promoção da melhoria da empregabilidade de pessoas em situação de maior vulnerabilidade. Com um orçamento de 22.997, 00 € para 2022, a Misericórdia afetou um Técnico Superior ao desenvolvimento das atividades e, após um ano de 2021 no qual, muito por força da pandemia e conseqüente maior resistência das empresas e beneficiários aos contactos presenciais e à integração profissional ou em estágios, não foi possível atingir as metas traçadas, em 2022 esses objetivos foram atingidos e a Misericórdia continua na *Rede Incorpora Portugal* em 2023.

Este centro de custo autónomo tem como receitas a comparticipação atribuída pela *Fundação La Caixa* e como despesas essencialmente a remuneração dos recursos humanos afetos.



### **Apoio a Cidadãos Diminuídos**

Em 2022 a Misericórdia continuou a assegurar o transporte de cidadãos com deficiência física e/ou mental para os estabelecimentos de apoio que os acolhem durante o dia, com uma viatura pesada de passageiros adaptada, um Motorista e um Ajudante de Motorista. No âmbito de protocolo tripartido, a Câmara Municipal da Maia suporta os custos com

o combustível para a viatura e o Instituto da Segurança Social, I.P. participa nos custos do funcionamento.

Os custos (recursos humanos, seguro e manutenção da viatura) e receitas (comparticipação do Instituto da Segurança Social) desta resposta social são imputados ao Centro de Custo Sede.

### **Outras atividades/acometimentos ou factos relevantes**

Como já fomos referindo, a Instituição continuou a intervir nos edifícios e equipamentos, privilegiando as reparações que se revelaram mais urgentes e essenciais, mantendo igualmente a contínua preocupação com o rigor na gestão de receitas e despesas.

Mas, destacamos ainda a aquisição de uma viatura elétrica adaptada para o Serviço de Apoio Domiciliário, pelo preço de 34.764,39 €, com participação pelo Programa de Recuperação e Resiliência, de 25.000,00 € (candidatura aprovada à Medida Investimento RE-C03-

I01 - Nova Geração de equipamentos e Respostas Sociais).

Sem atualizações remuneratórias gerais, sem prejuízo das determinadas por progressão na carreira, foram proporcionadas a trabalhadores da Misericórdia um total de 1.740 horas de formação, para além da concessão de dispensa do trabalho para frequência de aulas e prestação de provas (ao abrigo do estatuto de trabalhador estudante) e para ações de formação promovidas por outras Entidades.



Manteve-se o trabalho em parceria, cada vez mais fundamental num mundo global e nesse aspeto destacamos:

- ✦ A Câmara Municipal da Maia, proprietária da maior parte dos edifícios e que promoveu nos mesmos algumas reparações, para além dos benefícios públicos atribuídos, nomeadamente o já referido para apoio alimentar através do (Re)Criar (note-se que não existe aqui qualquer benefício para a Instituição, pois todo o valor atribuído foi gasto na aquisição dos alimentos entregues às famílias)
- ✦ As Juntas de Freguesia do Concelho, que apoiaram de formas diversas, algumas também já referidas anteriormente.
- ✦ O Estado, em particular os Ministérios do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (em especial o Instituto da Segurança Social), da Educação e da Administração Interna, que prestaram apoio financeiro no âmbito dos acordos de cooperação e protocolos celebrados.
- ✦ O Instituto do Emprego e Formação Profissional, através sobretudo na contratualização de Contratos de Emprego Inserção e Inserção + (no ano de 2022 terminaram 17 contratos, tendo sido admitidos como trabalhadores da Misericórdia 3 dos cidadãos abrangidos e começaram outros 28), Estágios Profissionais (em 2022 terminaram 3 e iniciaram-se 2, que terminarão em 2023) e Estágios de Inserção (1 iniciado em 2022).
- ✦ O protocolo com a Direção Geral de Reinserção Social (para a realização de trabalho a favor da comunidade por cidadãos condenados a penas não privativas da liberdade) e com Centros de Formação, Escolas e Universidades, para a realização de estágios e estudos diversos, atividades que em 2022, por força do já referido desagravamento da pandemia, foram sendo paulatinamente retomadas, tendo sido acolhidos 13 estagiários.

Lopes  
J. A.



S. A.

Mais uma vez foi atribuída a **Bolsa de Estudo Prof. Doutor José Vieira de Carvalho**, no montante de 1.250,00 € e duas bolsas ou menções honrosas no montante de 600,00 € cada. (em 2022 registou-se um recorde de candidaturas, 24 no total). Foram homenageados os **Trabalhadores da Misericórdia da Maia que em 2020 completaram vinte anos ao serviço da Instituição** e o **Prémio Fernando de Almeida**, distinguiu *A Causa da Criança – Associação de Proteção à Infância e*

*Juventude*, em reconhecimento e singela distinção pelo seu meritório trabalho na proteção e promoção dos direitos das crianças em situação de risco.

No plano cultural e religioso, registamos as exéquias anuais, no mês de novembro, por Alma de todos os Benfeitores e Irmãos Falecidos, as já referidas participações dos idosos em celebrações religiosas e a procissão do mês de Maria, no Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho.

A Santa Casa da Misericórdia da Maia continuou a aposta na criação de **novas atividades** e destacamos aqui:

- ✚ A candidatura, no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 2ª Geração (PARES 2.0) ao **aumento da capacidade da Creche de Águas Santas II**, com a criação de uma sala para 10 crianças até à aquisição de marcha, uma sala para 14 crianças da aquisição de marcha aos 24 meses e uma sala para 18 crianças dos 24 aos 36 meses. Aprovado o projeto de execução pelo Instituto da Segurança Social, foi lançado o concurso público para a empreitada e a consulta prévia para adjudicação da fiscalização e coordenação de segurança, adjudicadas pelos valores, líquidos de Imposto sobre o Valor Acrescentado, respetivamente de 371.048,71€ e 17.400,00 €, num total de 388.448,71 €, com participação do Instituto da Segurança Social estimada em 284.392,33 €, existindo o compromisso da Câmara Municipal de participação do remanescente. O Alvará de licença de construção foi concedido em dezembro de 2022 e as obras foram iniciadas em fevereiro de 2023, com duração prevista de 12 meses.
- ✚ Após um longo e difícil processo, no âmbito da candidatura ao mesmo PARES 2.0 à **construção de uma nova Creche em Vila Nova da Telha** (em lote de terreno cedido em regime de direito de superfície pela Junta de Freguesia local) com capacidade para 42 crianças, em dezembro de 2022 foi pelo Instituto da Segurança



Loopes  
mi.  
Cne



X

Social aprovado o projeto de execução e neste momento o pedido de licenciamento da construção encontra-se em apreciação nos serviços da Câmara Municipal da Maia, após o que se procurará com a brevidade possível abrir os concursos para adjudicação da empreitada, fiscalização e coordenação de segurança.

- A Instituição continuou a trabalhar na candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0), para criação de Centro de Dia para 30 utentes em parte do edifício Sede da Junta de Freguesia Castelo da Maia, em Gemunde (entretanto, em fevereiro de 2023, o Instituto da Segurança Social aprovou o projeto de execução e pretende-se lançar em breve os procedimentos para adjudicação da empreitada, fiscalização e coordenação de segurança).

Assim, considera a Mesa Regedora que o Plano de Atividades para 2022 foi cumprido e a Santa Casa da Misericórdia da Maia continuou a dar o seu contributo para a construção de um mundo melhor.



Boles  
mu.  
ac



X

## AGRADECIMENTOS

Os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia servem a Instituição sem qualquer interesse financeiro, de promoção pessoal ou outro que não seja altruístico e naturalmente sabem reconhecer a importância de todos os contributos para o desenvolvimento da ação da Misericórdia em prol dos que mais precisam e esse sentimento de reconhecimento e gratidão enforma toda a obra da Instituição.

A Mesa Regedora agradece aos Membros da Mesa da Assembleia dos Irmãos e do Definitório e aos Irmãos pelo seu contributo pela sua filiação, pelas dádivas conferidas, pela promoção e defesa da Instituição e pelo apoio e solidariedade demonstrados a quem, Corpos Sociais e Trabalhadores, mais diretamente contribuíram para o desenvolvimento da grande Obra desta Misericórdia.

Expressamos também o caloroso agradecimento aos Trabalhadores da

Misericórdia da Maia que continuaram a colocar no exercício de funções o melhor das suas capacidades, do seu carinho e qualidades ao serviço dos Utentes. Conhecido o nível remuneratório dos Trabalhadores da Misericórdia e bem se sabendo que não tem havido valorização remuneratória de relevo, a manutenção dos postos de trabalho e das condições para o pagamento pontual das remunerações é preocupação primordial da Misericórdia, mas sempre condicionada pela situação financeira da Instituição.

O nosso reconhecimento vai também para os parceiros como o Instituto da Segurança Social e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, a Câmara Municipal da Maia, as Juntas e Freguesia (também com responsabilidades no apoio às populações) e outros, entre entidades públicas e privadas que colaboram nas atividades da Misericórdia.



J. Lopes *etc*

Agradecemos igualmente aos particulares e Empresas que concederam donativos, mesmo os que não beneficiem diretamente a Misericórdia por se destinarem na íntegra a entrega a pessoas carenciadas, ou outro tipo de apoios, nomeadamente através da consignação fiscal em IRS.

Deixamos uma palavra final de agradecimento aos Utentes e famílias servidos pela Misericórdia a escolha da Instituição para os apoiar e o contributo que tenham dado para que os Trabalhadores que mais diretamente os acompanham e conseqüentemente a Santa Casa da Misericórdia da Maia continue a sentir que contribuiu para mudanças positivas na vida de cada um.

A todos, a nossa gratidão!



Grupo do Projeto Bué d'Escolhas



Lopes *W* de  
*M.*



*SO X*

[página em branco]



Leopes uf  
ae  
ju.



6 X



# RELATÓRIO DE GESTÃO

Joãoes ref de  
ju.



*[Handwritten signature]*

## INTRODUÇÃO

Nas próximas páginas pretende-se ilustrar de forma objetiva e sucinta a evolução económica e financeira da Santa Casa da Misericórdia da Maia no exercício de 2022. Analisar-se-á os principais rendimentos obtidos e gastos incorridos ao longo do exercício em questão, estabelecendo-se uma comparação com os anos imediatamente anteriores. Relativamente a este tema, importa salientar que os dois últimos anos foram caracterizados por uma conjuntura muito

própria, por consequência da pandemia da Covid.19 e que forçou a paragem das atividades por determinados períodos, com as naturais consequências ao nível das receitas e dos gastos. Assim, compreende-se que em 2022, sendo um ano de total funcionamento das suas atividades, os gastos associados sejam naturalmente superiores aos observados anteriormente. O mesmo é válido na vertente dos rendimentos.

Por outro lado, no prelúdio do que seria um momento de iniciar um novo período pós-pandemia e de retomar a normal rotina, surge o conflito militar no leste da Europa, com a invasão da Ucrânia pelas forças Russas. Se alguns indicadores económicos faziam antever o crescimento da inflação e das taxas de juro, a guerra no continente europeu veio acelerar esses comportamentos. Ao longo do ano de 2022 assistimos a sucessivos aumentos das taxas de juro de referência, com

impactos substanciais nos rendimentos disponíveis das famílias com crédito habitação, que têm um peso importante no tecido familiar português. Por outro lado, o crescimento dos preços dos combustíveis fósseis, da eletricidade e do gás, reforçou-se com o desequilíbrio provocado pela guerra na Ucrânia, acentuando um clima de crise e de receio, potenciando situações de especulação, com reflexos imediatos e graves para as famílias e instituições.



João Luís de



M. G. X

## RESULTADO E EVOLUÇÃO GLOBAL

GASTOS & PERDAS	Ex.2019	Ex. 2020	Ex. 2021	Ex. 2022	Var. %
Custo das matérias consumidas	723 310,58 €	767 510,54 €	748 676,00 €	787 381,16 €	5,17%
Fornecimentos e Serviços Externos	1 225 317,22 €	1 211 983,80 €	1 182 464,58 €	1 732 402,88 €	46,51%
Gastos c/ o Pessoal	6 159 102,38 €	6 305 189,41 €	6 803 827,71 €	6 997 628,68 €	2,85%
Gastos de depreciação e amortização	379 207,49 €	385 119,54 €	372 503,23 €	364 742,44 €	-2,08%
Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Perdas por redução de justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 000,00 €	-
Outros Gastos e Perdas	3 585,05 €	3 062,36 €	2 438,02 €	3 201,85 €	31,33%
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
<b>Total</b>	<b>8 490 522,72 €</b>	<b>8 672 865,65 €</b>	<b>9 109 909,54 €</b>	<b>9 893 357,01 €</b>	<b>8,60%</b>

RENDIMENTOS & GANHOS	Ex.2019	Ex. 2020	Ex. 2021	Ex. 2022	Var. %
Prestação de Serviços	2 912 499,42 €	2 340 932,88 €	2 304 807,28 €	2 759 182,90 €	19,71%
Variações nos Inventários de Produção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Trabalhos para Própria Instituição	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Comparticipações e Subsídios	5 059 641,72 €	5 752 151,28 €	6 343 152,80 €	6 572 380,63 €	3,61%
Reversões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Ganhos por aumento de justo valor	775,07 €	143,61 €	0,00 €	0,00 €	-
Outros Rendimentos e Ganhos	439 346,49 €	484 397,08 €	372 135,91 €	336 530,83 €	-9,57%
Juros, Dividendos e outros Rendimentos	4 056,06 €	2 652,55 €	956,79 €	751,09 €	-21,50%
<b>Total</b>	<b>8 416 318,76 €</b>	<b>8 580 277,40 €</b>	<b>9 021 052,78 €</b>	<b>9 668 845,45 €</b>	<b>7,18%</b>

RESULTADO	Ex.2019	Ex. 2020	Ex. 2021	Ex. 2022	Var. %
	-74 203,96 €	-92 588,25 €	-88 856,76 €	-224 511,56 €	152,67%

Na sequência já dos últimos anos, o exercício de 2022 culmina com um resultado líquido negativo, ainda consequência do impacto da pandemia, mas também muito por força dos efeitos

económicos da guerra e da inflação. Apesar do crescimento das rubricas de rendimentos, os gastos revelaram um incremento superior, provocando um agravamento do resultado líquido.

7 Lopes 48 ac  
M.



*[Handwritten signature]*

[página em branco]



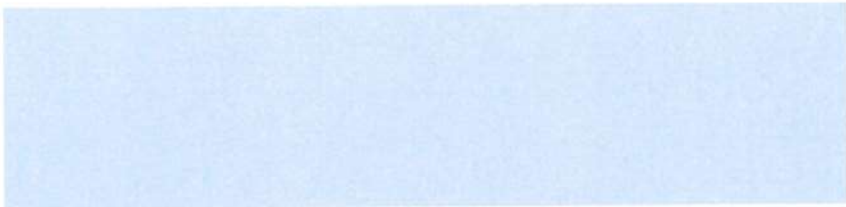
↑ Lopes *af* ae  
m.



*[Handwritten signature]*



# OS RENDIMENTOS





J. Lopes af ae

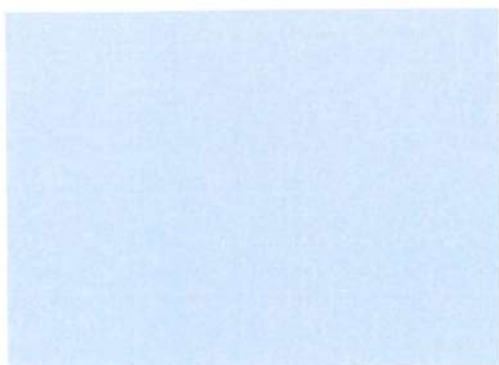
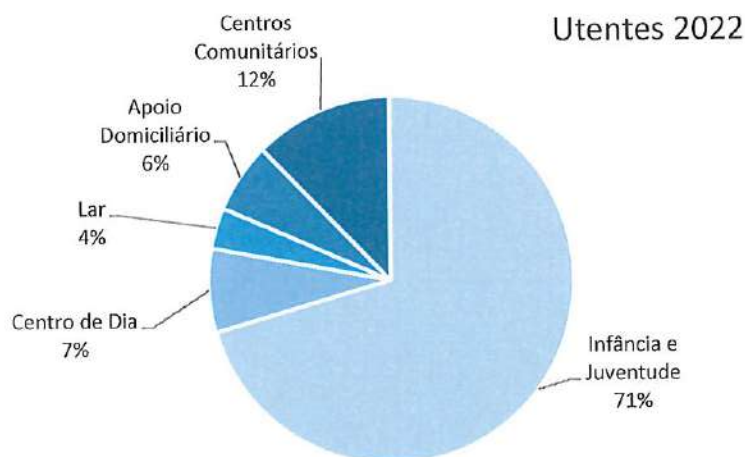


M. S. X

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A Santa Casa da Misericórdia da Maia desempenha uma ação de grande importância na coesão social, em diversas áreas de atuação, por praticamente todo o território do Concelho da Maia, alcançando público das mais diversas idades. Destacam-se as creches e infantários com um número médio de utentes, em 2022, de 1289

crianças/jovens, representando 71% do total de utentes da instituição. Os Centros Comunitários tiveram um número médio de utentes de 225, representando uma fatia de 12%. Encontramos depois os serviços prestados à terceira idade que se articula entre Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Lar.



*P. Lopes* ae



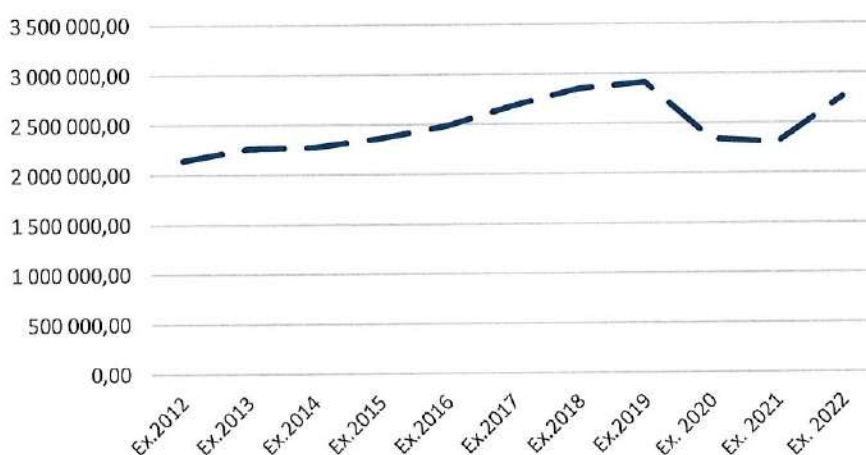
*M. G. X*

Observando a evolução da rubrica de prestação de serviços nos últimos dez anos, é possível verificar uma tendência continuada de crescimento que é interrompida nos anos de 2020 e 2021, devido aos encerramentos temporários de instalações, por consequência dos diversos períodos de confinamento em tempos de pandemia da Sars-Cov.2.

Em 2022, constata-se uma retoma do crescimento das receitas provenientes da prestação de serviços que, apesar de um incremento de 20% face ao ano anterior (2021), revela-se inferior ao valor

efetivado no exercício de 2019, justificando-se em parte pelo facto de o número de utentes dos serviços de infância e juventude ser em 2022 inferior ao número de 2019 (uma média de 43 utentes a menos, uma quantidade 3,2% inferior ao daquele ano). Outro efeito que justifica a não recuperação total das receitas ao nível das creches, foi a decisão governamental de gratuidade para os utentes, fazendo com que as receitas respetivas passem a ser contabilizadas na rubrica de subsídios e comparticipações, já que são custeadas pelo Estado.

Prestação de Serviços



Nos serviços associados à infância, nas Creches e Jardins de Infância, as quebras de receita observadas em 2020 foram superiores, quer de um ponto de vista percentual, quer nos montantes totais, comparativamente às receitas associadas aos serviços para a terceira idade (quebra de 23% na Infância; quebra de 15% na terceira idade).

Por outro lado, em 2021, observou-se já uma recuperação das receitas na terceira idade, por contrapartida da evolução das receitas da infância, que continuaram em queda (recuperação em 2% na terceira idade; nova quebra de 4% na infância).

<u>Prestação de Serviços</u>	<u>Ex. 2019</u>	<u>Ex. 2020</u>	<u>Ex. 2021</u>	<u>Ex. 2022</u>
Creches	637 164,57 €	540 199,82 €	470 067,51 €	516 373,30 €
Jardim de Infância	900 330,81 €	643 426,94 €	661 455,84 €	853 442,89 €
<b>Total</b>	<b>1 537 495,38 €</b>	<b>1 183 626,76 €</b>	<b>1 131 523,35 €</b>	<b>1 369 816,19 €</b>
Lares	744 323,78 €	748 581,11 €	770 388,41 €	786 596,82 €
Centros de Dia	421 242,63 €	218 028,01 €	202 872,69 €	378 659,78 €
Apoio Domiciliário	159 179,31 €	156 326,46 €	168 109,12 €	196 554,03 €
<b>Total</b>	<b>1 324 745,72 €</b>	<b>1 122 935,58 €</b>	<b>1 141 370,22 €</b>	<b>1 361 810,63 €</b>
Outros	50 258,32 €	34 370,54 €	31 913,71 €	27 556,08 €
<b>Total</b>	<b>2 912 499,42 €</b>	<b>2 340 932,88 €</b>	<b>2 304 807,28 €</b>	<b>2 759 182,90 €</b>

#### Variação anual das receitas da prestação de serviços:

<u>Prestação de Serviços</u>	<u>Ex. 2020</u>	<u>Ex. 2021</u>	<u>Ex. 2022</u>
Creches	-15%	-13%	10%
Jardim de Infância	-29%	3%	29%
<b>Total</b>	<b>-23%</b>	<b>-4%</b>	<b>21%</b>
Lares	1%	3%	2%
Centros de Dia	-48%	-7%	87%
Apoio Domiciliário	-2%	8%	17%
<b>Total</b>	<b>-15%</b>	<b>2%</b>	<b>19%</b>
Outros	-32%	-7%	-14%
<b>Total</b>	<b>-20%</b>	<b>-2%</b>	<b>20%</b>



J. Lopes  
M.  
ae

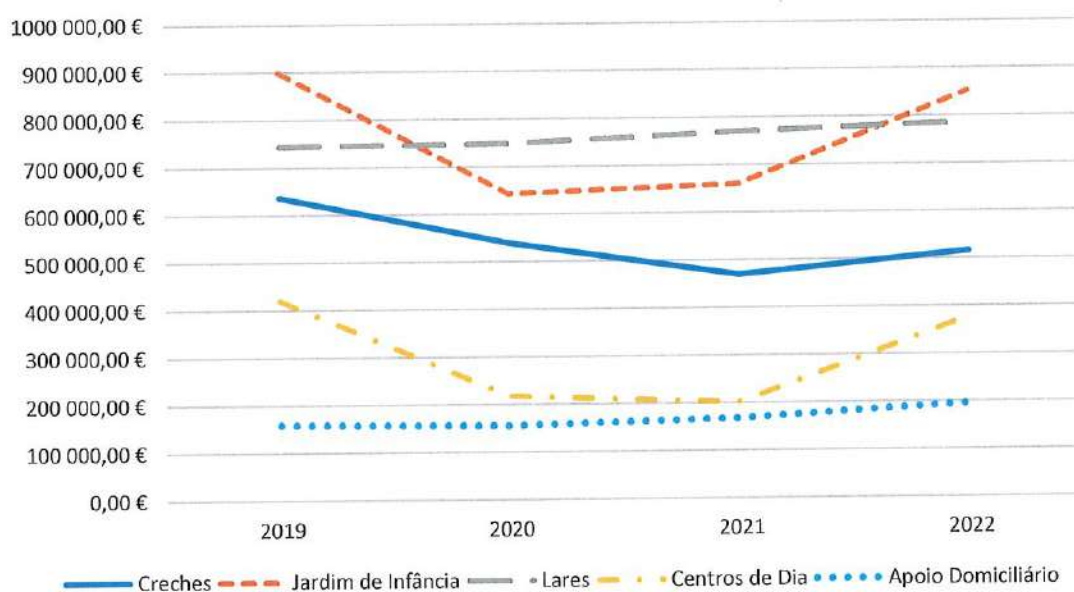


*[Handwritten signature]*

Em 2022 as receitas da infância apresentam um crescimento de 21% face ao ano anterior, com uma variação mais significativa na educação pré-escolar, que se explica pelo efeito da gratuidade das

creches, como já referido anteriormente. Verifica-se comportamento semelhante nas receitas relacionadas com a terceira idade, que cresceram 19% comparativamente a 2021.

### Prestação de Serviços



Neste período particularmente conturbado, observa-se que a quebra de receita foi essencialmente nas respostas sociais que tiveram que suspender total ou parcialmente a sua atividade, como é o caso da creche, pré-escolar e centro de

dia. Nos lares a receita não observou qualquer decréscimo e o apoio domiciliário, depois de um ligeiro decréscimo em 2020, reforçou a sua importância em 2021 e 2022.

*P. Lopes*  
*ju.*

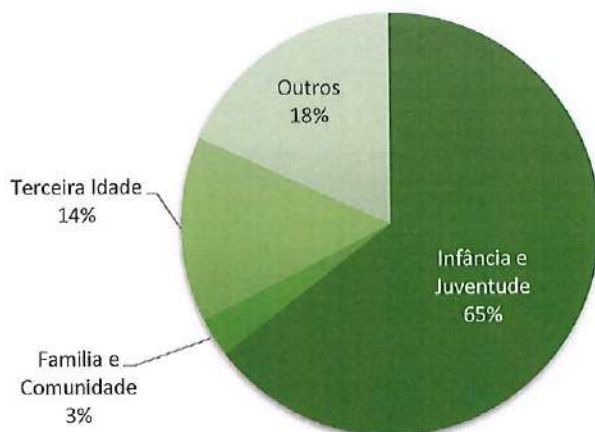


## COMPARTICIPAÇÕES & SUBSÍDIOS

Sendo a principal rubrica de rendimentos da Santa Casa da Misericórdia da Maia, tem reforçado a sua importância no desenvolvimento da atividade da Instituição. Enquanto Misericórdia e no sentido de conseguir proporcionar aos mais frágeis serviços de qualidade com uma contrapartida financeira reduzida, as

verbas provenientes do Estado revelam-se fundamentais para o equilíbrio financeiro da Misericórdia. No exercício de 2022, esta rubrica significa 68% do total dos rendimentos, sublinhando-se desta forma a sua relevância para o desempenho do objeto social da SCMM.

### Comparticipações & Subsídios



As verbas provenientes da Segurança Social representam uma grande parte da composição da rubrica de participações e subsídios, com uma fatia significativa a dizer respeito à infância e juventude porque, em número de respostas e em número de utentes, é aquela que maior representatividade tem na atividade da Misericórdia da Maia. Por outro lado, como já referido, a

gratuidade das creches, custo suportado pelo Estado, teve o efeito de transferir verba da rubrica de prestação de serviços para esta rubrica de proveitos.

As verbas da Segurança Social para a infância e juventude, família e comunidade, onde se incluem os Centros Comunitários, e para a terceira idade, representam 82% das participações e subsídios da Instituição.

*J. Lopes* *af* *mu.* *af*



Importa realçar que uma diminuição do número de utentes tem como consequência natural o decréscimo dos apoios, já que são calculados em função daquele número. Isto é particularmente

visível no ano de 2021, no âmbito dos Centros de Dia, observando-se uma diminuição nas comparticipações, e tendo um impacto negativo na gestão quotidiana da Misericórdia.

<b>Comparticipações / Protocolos SS</b>	<b>Ex. 2019</b>	<b>Ex. 2020</b>	<b>Ex. 2021</b>	<b>Ex. 2022</b>
Creches	1 643 051,31 €	1 681 397,03 €	1 881 733,13 €	2 243 435,27 €
Jardim de Infância	1 821 772,75 €	1 869 016,86 €	1 896 674,71 €	1 897 773,90 €
<b>Total</b>	<b>3 464 824,06 €</b>	<b>3 550 413,89 €</b>	<b>3 778 407,84 €</b>	<b>4 141 209,17 €</b>
Lares	222 594,81 €	238 395,58 €	252 346,90 €	300 032,50 €
Centros de Dia	195 717,23 €	320 841,65 €	207 941,85 €	225 148,07 €
Apoio Domiciliário	331 512,94 €	349 353,25 €	364 010,59 €	409 850,25 €
<b>Total</b>	<b>749 824,98 €</b>	<b>908 590,48 €</b>	<b>824 299,34 €</b>	<b>935 030,82 €</b>
<b>Total</b>	<b>4 214 649,04 €</b>	<b>4 459 004,37 €</b>	<b>4 602 707,18 €</b>	<b>5 076 239,99 €</b>

Variação anual das comparticipações e subsídios (infância e terceira idade):

<b>Comparticipações / Protocolos SS</b>	<b>Ex. 2020</b>	<b>Ex. 2021</b>	<b>Ex. 2022</b>
Creches	2%	12%	19%
Jardim de Infância	3%	1%	0%
<b>Total</b>	<b>2%</b>	<b>6%</b>	<b>10%</b>
Lares	7%	6%	19%
Centros de Dia	64%	-35%	8%
Apoio Domiciliário	5%	4%	13%
<b>Total</b>	<b>21%</b>	<b>-9%</b>	<b>13%</b>
<b>Total</b>	<b>6%</b>	<b>3%</b>	<b>10%</b>



Lopes G. J. ac



Além das repostas sociais mencionadas, a intervenção da Santa Casa da Misericórdia da Maia estende-se a diversas outras áreas de atuação social, designadamente através do desenvolvimento de projetos financiados por entidades externas, que ao nível financeiro representam uma receita importante e que são o suporte fundamental para a sua realização, uma vez que as atividades não têm qualquer custo para os beneficiários. Na sua quase totalidade, os rendimentos que a seguir se

discriminam, são resultado de pedidos de reembolso de despesas em que a Misericórdia incorreu no desenvolvimento dos seus projetos, ou seja, não representam qualquer tipo de lucro ou de ganho, sendo apenas o ressarcimento de montantes despendidos pela Instituição. Falamos de montantes substanciais, que são adiantados pela entidade no decorrer das atividades e que não estão ao alcance de qualquer instituição.

<b>Projetos</b>	<b>€</b>
Programa de Emergência Alimentar	41 842,50 €
Projeto Bué d'Escolhas	53 176,69 €
Comparticipação POAPMC	42 481,62 €
Projeto Activ@-te (Fund. Gulbenkian)	21 387,53 €
Projeto Contratos Locais Segurança	64 518,71 €
Projeto Incorpora (La Caixa)	22 997,00 €
Projeto CLDS	237 468,32 €
Projeto Maia Inclui	352 680,18 €
Programa Emergência Social	73 174,79 €
<b>Total</b>	<b>909 727,34 €</b>

Destacam-se os projetos CLDS (Capacitar+ e Inclui+) e Maia Inclui, pelos montantes significativos que representam. Importa referir que os gastos associados aos projetos têm naturalmente o seu impacto na estrutura

de gastos, tendo como consequência o seu crescimento, visível quer nos gastos com pessoal, quer na aquisição de bens e serviços, refletindo-se aqui as devidas contrapartidas do ponto de vista dos rendimentos.

*Lopes*  
*mu*  
*ae*

Ainda no respeitante às comparticipações e subsídios, é importante referir também as seguintes receitas:

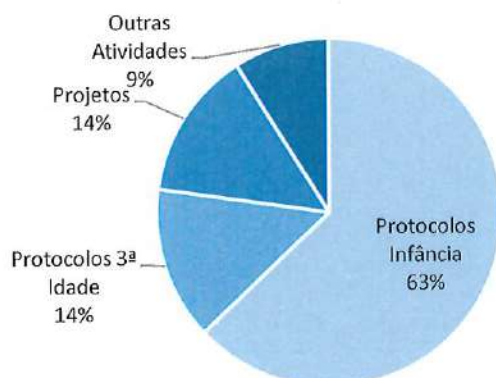
### Outras Atividades e apoios

Família e Comunidade	196 142,15 €
Centros Comunitários	93 979,01 €
Comparticipação RSI	104 910,96 €
IEFP-Instituto Emprego Form.Prof.	104 902,27 €
Câmara Municipal da Maia	37 285,46 €
Junta de Freguesia	3 600,00 €
IAPMEI	34 776,00 €
<b>Total</b>	<b>575 595,85 €</b>

Na rubrica 'Família e Comunidade' inscrevem-se os valores recebidos da Segurança Social para o transporte de deficientes e para a intervenção comunitária. Na rubrica associada ao IEFP, os montantes representam as verbas destinadas ao funcionamento dos Gabinetes de Inserção Profissional e associadas também aos Contratos Emprego Inserção estabelecidos ao longo do ano com a Misericórdia.

Considerando também os montantes de menor expressão [10.817,45€], a tabela seguinte engloba a totalidade das compartições e subsídios.

<u>Comparticipações &amp; Subsídios</u>	<u>€</u>
Protocolos Infância	4 141 209,17 €
Protocolos 3ª Idade	935 030,82 €
Projetos	909 727,34 €
Outras Atividades	586 413,30 €
<b>Total</b>	<b>6 572 380,63 €</b>



7 Lopes  
ju. *[initials]* ac  
*[signature]*



*[crossed out mark]*

[página em branco]





Lopes *[signature]* ae

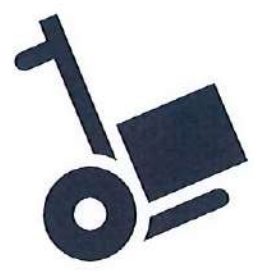
*[signature]*



*[signature]*

*[signature]*

# OS GASTOS



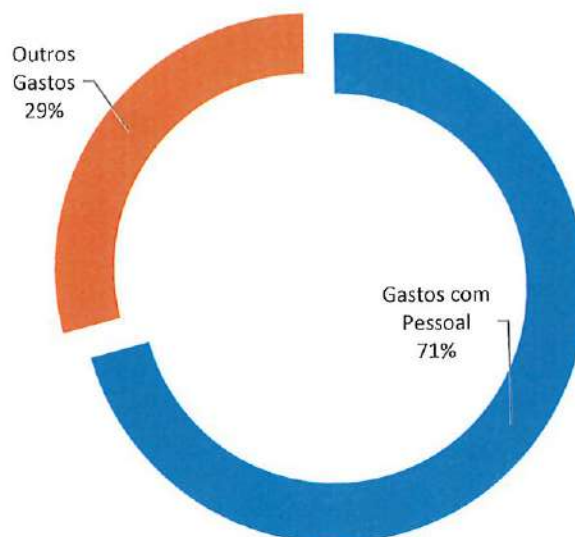
## GASTOS COM PESSOAL

A atividade da Misericórdia da Maia desenvolve-se com recurso a trabalhadores, que constituem o recurso mais importante para a concretização do seu objeto social. Os encargos com remunerações e todos os gastos inerentes representam 71% do total dos gastos anuais da Santa Casa, o que ilustra bem o peso relativo que os custos salariais têm na estrutura da Instituição. Por outro lado, é sua característica, enquanto recurso de produção, a limitada variabilidade, isto é, representa um custo fixo e pouco flexível perante eventuais oscilações na atividade da Misericórdia.

Não se verificando um crescimento relevante do número de trabalhadores nos últimos anos, os gastos, porém, têm observado um crescimento reiterado, que se justifica pelo aumento recorrente do salário mínimo nacional, mas também

com a natural progressão na carreira. De 2019 a 2022, os gastos com pessoal apresentam um crescimento de 14%, alcançando um valor total no exercício em análise, perto dos 7 milhões de Euros.

Estrutura de Gastos



Gastos com Pessoal	Ex. 2019	Ex. 2020	Ex. 2021	Ex. 2022
Remunerações	4 964 510,11 €	5 102 583,74 €	5 526 727,93 €	5 627 782,80 €
Encargos Sociais	1 081 367,04 €	1 068 834,35 €	1 137 349,86 €	1 225 205,54 €
Outros Gastos com Pessoal	113 225,23 €	133 771,32 €	139 749,92 €	144 640,34 €
<b>Total</b>	<b>6 159 102,38 €</b>	<b>6 305 189,41 €</b>	<b>6 803 827,71 €</b>	<b>6 997 628,68 €</b>

*J. Lopes*  
*mu.* *ac*



### CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Engloba-se nesta rubrica as compras de géneros alimentares para a confeção de refeições nas creches e jardins de infância, lares e centros de dia, assim com nas cantinas comunitárias. Registam-se também os gastos com material clínico e geriátrico, mas também todo o tipo de produtos para a desinfeção e limpeza dos diversos locais da Instituição. O material necessário para as cozinhas e refeitórios, assim como o material necessário para o

desenvolvimento das atividades com os utentes incorporam esta rubrica de gastos. Os géneros alimentares representam 75% do total desta conta, o material de limpeza e desinfeção somam 15%, deixando para valores mais residuais os gastos com material clínico e geriátrico e material didático, com 6% e 3% respetivamente. Os gastos com material hoteleiro têm uma expressão bastante reduzida.

Géneros Alimentares			
Ex.2019	Ex.2020	Ex.2021	Ex.2022
563 442,55 €	547 677,53 €	547 084,82 €	590 363,74 €



Material Clínico & Geriátrico			
Ex.2019	Ex.2020	Ex.2021	Ex.2022
39 396,55 €	39 114,09 €	49 658,71 €	47 624,08 €



Material de Limpeza e Desinfeção			
Ex.2019	Ex.2020	Ex.2021	Ex.2022
93 556,63 €	152 954,62 €	129 603,09 €	119 428,67 €



Material hoteleiro			
Ex.2019	Ex.2020	Ex.2021	Ex.2022
3 591,05 €	6 165,21 €	1 459,46 €	4 256,15 €



Material Didático			
Ex.2019	Ex.2020	Ex.2021	Ex.2022
23 323,80 €	21 599,09 €	20 869,92 €	25 708,52 €





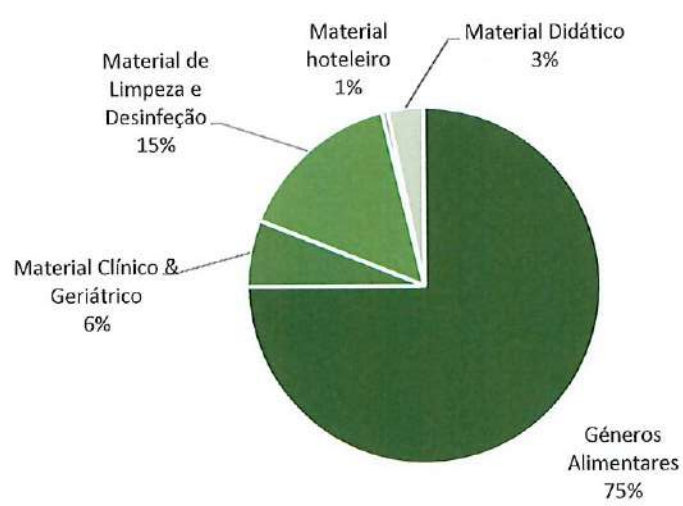
*Joões V. de*  
*M.*



*[Handwritten mark]*

Observando os totais anuais:

	Ex.2019	Ex.2020	Ex.2021	Ex.2022
Géneros Alimentares	563 442,55 €	547 677,53 €	547 084,82 €	590 363,74 €
Material Clínico & Geriátrico	39 396,55 €	39 114,09 €	49 658,71 €	47 624,08 €
Material de Limpeza e Desinfecção	93 556,63 €	152 954,62 €	129 603,09 €	119 428,67 €
Material hoteleiro	3 591,05 €	6 165,21 €	1 459,46 €	4 256,15 €
Material Didático	23 323,80 €	21 599,09 €	20 869,92 €	25 708,52 €
<b>Total</b>	<b>723 310,58 €</b>	<b>767 510,54 €</b>	<b>748 676,00 €</b>	<b>787 381,16 €</b>



De forma regular, os géneros alimentares são os bens consumíveis com maior relevância nesta rubrica, significando

75% do seu total em 2022. Os produtos para limpeza e desinfecção apresentam também um peso relativo relevante.



## FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Incorporando um conjunto de serviços e de fornecimentos de bens diretamente associados à atividade da Misericórdia, e depois de dois anos muito atípicos, com períodos de interrupção total de diversas

respostas sociais, é sobretudo nesta rubrica que são visíveis os efeitos da inflação que se observa na conjuntura económica atual.

Fornecimentos e Serviços Externos	Ex.2020	Ex.2021	Ex.2022
Subcontratos	98 357,98 €	144 678,12 €	276 865,87 €
Trabalhos Especializados	51 314,68 €	44 815,67 €	36 188,58 €
Vigilância e Segurança	15 624,04 €	18 160,82 €	11 510,21 €
Honorários	29 437,69 €	33 385,61 €	46 861,17 €
Conservação e Reparação	216 683,82 €	217 761,39 €	219 820,41 €
Encargos c/ Utentes	222 916,03 €	126 773,54 €	313 821,43 €
Eletricidade	156 146,33 €	161 114,44 €	214 598,23 €
Combustíveis	30 383,07 €	36 772,39 €	60 452,98 €
Água	48 496,15 €	42 131,91 €	42 028,50 €
Gás	114 365,23 €	113 861,13 €	151 332,21 €
Rendas e Alugueres	28 733,35 €	41 409,48 €	73 633,63 €
Comunicação	39 071,78 €	37 896,61 €	37 975,59 €
Seguros	35 211,77 €	40 238,36 €	41 246,18 €
Limpeza, Higiene e Conforto	37 499,71 €	41 249,84 €	30 138,27 €
Material de Escritório	29 755,67 €	30 957,16 €	38 857,39 €
Ferramentas e utensílios	20 366,30 €	15 934,96 €	42 451,70 €
Materiais atividades pedagógicas	1 826,14 €	5 760,49 €	49 203,49 €
Outros	35 794,06 €	29 562,66 €	45 417,04 €
<b>TOTAL</b>	<b>1 211 983,80 €</b>	<b>1 182 464,58 €</b>	<b>1 732 402,88 €</b>

É também importante ter em consideração na análise que o ano de 2020 foi completamente atípico e que o

exercício de 2021 ainda se revelou abaixo daquilo que se considera normal no que respeita à atividade da Instituição.

J. Lopes  
UJ  
mu.  
ae  
E  
y



Assim, não é surpreendente observar aumentos significativos nas rubricas de exploração de refeitórios, combustíveis, eletricidade e gás, por exemplo. Combinam por um lado a comparação de um ano completo de atividade [2022] com

anos que observaram diversas interrupções de atividade [2020 e 2021], mas também refletem o aumento generalizado dos preços, com particular relevância nas energias.

Outro fator de crescimento dos fornecimentos e serviços externos, também relacionado com uma retoma total das atividades, está intrinsecamente ligado à crescente dinâmica dos projetos e das suas próprias iniciativas, com especial significado nos projetos CLDS e Maia Includi, particularmente visível na

rubrica de encargos com utentes e materiais para atividades pedagógicas. Tal como referido anteriormente, os gastos dos projetos são financiados por entidades externas à Misericórdia, refletindo-se do lado dos rendimentos essa mesma subsídioção.

## OUTROS GASTOS

As rubricas de Gastos com Pessoal Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com matérias consumidas, ora mencionadas, representam 96% do total dos gastos da Misericórdia. Para além destes, surge a rubrica de Depreciações e que diz respeito à contabilização do normal desgaste dos investimentos

(imobilizado) da Instituição, significando os restantes 4% dos custos. Estes, não representam um custo financeiro, mas sim um gasto económico.

De referir ainda a natureza residual da rubrica de gastos de outra natureza, sem grande expressão.



*Loopes*  
*af*  
*M.*



*X*

## BALANÇO

Relativamente à situação patrimonial da Santa Casa da Misericórdia da Maia à data de 31 de dezembro de 2022, esta não observa variações relevantes comparativamente com os anos

anteriores. Face a 2021, o passivo da SCMM observa uma diminuição de 8%, mantendo-se apenas com passivos de natureza corrente.

RÁCIOS FINANCEIROS		
	Ano 2022	Ano 2021
Autonomia Financeira	0,82	0,81
Grau Dependência	0,18	0,19
Solvabilidade	4,60	4,34

Observando os rácios financeiros da tabela anterior, apesar de as variações serem ligeiras, verifica-se uma evolução positiva da autonomia financeira da Instituição, por contraponto à diminuição da dependência face a capitais externos. Por consequência, a sua capacidade de solvabilidade melhora também. Aliás,

como já referido anteriormente, do ponto de vista dos recursos financeiros, a Misericórdia continua a demonstrar capacidade de cumprir com as suas obrigações, sem necessidade de recorrer a financiamentos ou à constituição de passivos não correntes.

## CONCLUSÃO & EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

Não obstante os sucessivos resultados líquidos negativos, a coesão financeira da Instituição não está colocada em causa, já que esta liberta meios líquidos suficientes para o desenvolvimento da sua atividade. Contudo, é importante procurar soluções de longo prazo, para garantir um maior equilíbrio entre rendimentos e gastos, no sentido de assegurar a estabilidade económica e designadamente a renovação do seu imobilizado. As participações e subsídios da Segurança Social são fundamentais para este desígnio, pelo que o trabalho conjunto das Misericórdias é muito importante para que o Governo possa reforçar o seu apoio.

## DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DA SEGURANÇA SOCIAL

A Santa Casa da Misericórdia da Maia não tem qualquer dívida à Administração Fiscal nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Líquido do Exercício, negativo no valor de 224.511,56€ será transferido para a conta de Resultados Transitados.



7 bofes *ut* ae

*ut*



*ju.*

*ut*



# BALANÇO & DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



↑ Lopes *af*  
*ju.* *af* *af*



*af*

[página em branco]



*J. Lopes*  
*M. J. P.*  
*ac*



Entidade: SANTA CASA DA MISERICORDIA DA MAIA

NIF 501217851

UNIDADE MONETÁRIA (1)

BALANÇO (modelo geral)

EUR Fator:

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ EX 2022	31 DEZ EX 2021
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.2/6/7	8 320 167,32	8 461 253,17
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	3.1	57 303,55	47 809,67
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		<b>8 377 470,87</b>	<b>8 509 062,84</b>
Ativo corrente			
Inventários	8	32 349,00	33 193,37
Clientes	14	16 109,32	26 293,88
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos a receber	21.1	942 062,34	903 912,47
Diferimentos	16	17 201,73	11 697,97
Caixa e depósitos bancários	4.1/4.2	2 782 322,50	3 056 388,53
		<b>3 790 044,89</b>	<b>4 031 486,22</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>12 167 515,76</b>	<b>12 540 549,06</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17	3 289 089,85	3 289 089,85
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	18	5 829 436,58	5 918 293,34
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	19	1 099 948,96	1 071 759,40
Resultado líquido do período	24	-224 511,56	-88 856,76
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total do capital próprio</b>		<b>9 993 963,83</b>	<b>10 190 285,83</b>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		8 000,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		<b>8 000,00</b>	<b>0,00</b>
Passivo corrente			
Fornecedores	20	149 139,60	130 908,32
Estado e outros entes públicos	15	318 002,50	308 312,48
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	16	673 771,60	935 425,68
Outros passivos correntes	21.2	1 024 638,23	975 616,75
		<b>2 165 551,93</b>	<b>2 350 263,23</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 173 551,93</b>	<b>2 350 263,23</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>12 167 515,76</b>	<b>12 540 549,06</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Mesa Regedora

Provedora *Maria Luísa da Silva Almeida, Paula da Silva*

Mesária *Albina Vieira de Carvalho*

Vice-Provedor *Paulo António*

Mesário *Luís António*

Secretário *Luís António da Silva*

Mesário *Manuel Joaquim dos Santos*

Tesoureiro *Manuel Gomes Lopes*

Contabilista Certificado *Paulo*

7 bofes ~~4~~ ae  
mu. ~~6~~



X

[página em branco]





Lopes  
 CP  
 M.  
 G



Entidade: SANTA CASA DA MISERICORDIA DA MAIA

NIF 501217851

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 UNIDADE MONETÁRIA(1)  
 EUR Factor: 1

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		EX 2022	EX 2021
Vendas e serviços prestados	13.2	2 759 182,90	2 304 807,28
Subsídios, doações e legados à exploração	9	6 572 380,63	6 343 152,80
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-787 381,16	-748 676,00
Fornecimentos e serviços externos	12	-1 732 402,88	-1 182 464,58
Gastos com o pessoal	11	-6 997 628,68	-6 803 827,71
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	10	-8 000,00	0,00
Outras imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	23	336 530,83	372 135,91
Outros gastos	22	-3 201,85	-2 438,02
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		139 479,79	282 689,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.2/5.3	-364 742,44	-372 503,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-225 262,65	-89 813,55
Juros e rendimentos similares obtidos	23	751,09	956,79
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-224 511,56	-88 856,76
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-224 511,56	-88 856,76

RESUMO:			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		139 479,79	282 689,68
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-225 262,65	-89 813,55
Resultado antes de impostos		-224 511,56	-88 856,76
Resultado líquido do período		-224 511,56	-88 856,76

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de eu  
 A Mesa Regedora

Provedora

Vice - Provedor

Secretário

Tesoureiro

Mesária

Mesário

Mesário

Contabilista Certificado

*7 bojes 1/1 de  
ju.*



[página em branco]



*A Lopes*

*M.*

*[Signature]*



# ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE



*Alves*  
*Luís*  
*M.*  
*au*



1. Identificação da Entidade.....	64
Exercício de 2022   Introdução.....	64
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	64
2.1 Enquadramento .....	64
2.2 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL — divulgação transitória.....	64
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	65
3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras..	65
3.2 Outras Políticas Contabilísticas relevantes.....	67
4. Fluxos de caixa.....	68
4.1 Comentário sobre os saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso .....	68
4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários .....	68
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	68
5.1 Divulgações Gerais.....	68
5.2 Valorização das várias classes.....	69
5.3 Ativos Fixos Tangíveis - Depreciação reconhecida nos resultados .....	69
5.4 Ativos Fixos Tangíveis - Depreciação acumulada no final do período.....	69
6. Propriedades de Investimento: .....	69
7. Investimentos em Curso.....	69
8. Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas .....	70
9. Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	70
10. Provisões.....	71
11. Gastos com Pessoal.....	71
11.1 Valores gastos .....	71
11.2 Pessoal ao Serviço da Instituição .....	72
11.3 Número Médio de Utentes .....	77
12. Fornecimentos e Serviços Externos.....	78
13. Rédito .....	79
13.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito .....	79
13.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período .....	79
14. Utentes.....	79
15. Estado e Outros Entes Públicos .....	79
16. Diferimentos.....	80
17. Fundos Patrimoniais .....	80
17.1 Fundo Social .....	80
18. Resultados Transitados .....	81
19. Outras Variações no Capital Próprio .....	81
19.1 Subsídios.....	81

*9 Lopes et al. ae*  
*ju.*



20.	Fornecedores .....	81
21.	Outras Contas a Pagar e a Receber.....	81
21.1	Outros Devedores.....	81
21.2	Outros Credores.....	82
22.	Juros e Gastos financeiros suportados/ Outros Gastos e Perdas.....	82
23.	Juros e Ganhos financeiros obtidos / Outros Rendimentos e Ganhos.....	83
24.	Resultado líquido do período .....	83
25.	Outras divulgações exigidas por diploma legal.....	83
	Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos .....	83
26.	Principais acontecimentos ocorridos após o termo do Exercício .....	84
27.	Aprovação das Demonstrações Financeiras .....	84



7 bofes  
rep  
ac  
mu.



## 1. Identificação da Entidade

### Exercício de 2022 | Introdução

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Maia, também designada Santa Casa da Misericórdia da Maia, ou simplesmente Misericórdia da Maia, é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica em 1954, com sede na Avenida Visconde Barreiros, na Freguesia da Cidade da Maia, Concelho da Maia, e que tem como objetivo satisfazer carências sociais e a prática de atos de culto católico.

A atividade da Instituição desenvolve-se nas seguintes áreas estratégicas:

- Assuntos sociais e de apoio social;
- Ensino e formação profissional;
- Cultura e culto;
- Bem-estar e ambiente;
- Gestão do património.

As receitas mais significativas são obtidas das áreas de apoio social bem como as resultantes de donativos.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2022 foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC-ESNL.

### 2.2 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL — divulgação transitória

Durante o exercício de 2012 a Santa Casa da Misericórdia da Maia passou a utilizar o SNC-ESNL tendo reexpresso as demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2011 para este normativo para efeitos de comparabilidade.

Na sequência da transição, os subsídios ao investimento, reconhecidos como proveitos diferidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, anteriormente em vigor, passaram a ser reconhecidos numa rubrica de Capital Próprio.



F. Lopes

ae  
ju.



### 3. Principais Políticas Contabilísticas

#### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

##### a) Ativos Fixos Tangíveis:

Os bens dos ativos fixos, recebidos por herança, doação ou adquiridos até 1 de janeiro de 1990, encontram-se registados pelo valor de uma avaliação interna, cujo impacto nos capitais próprios foi de, aproximadamente, 2.566.814 euros. Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data estão contabilizados pelo respetivo custo histórico.

As depreciações do ativo fixo, adquirido, doado ou herdado a partir de 1 de janeiro de 1990 e até 31 de dezembro de 2011, foram calculadas pelo método das quotas constantes, definido no Decreto Regulamentar nº2/90, de 12 de janeiro.

Os elementos patrimoniais são sujeitos a depreciação correspondente à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição.

Os ativos adquiridos após 1 de janeiro de 2012 são depreciados de acordo com o método das quotas constantes, tal como definido, no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

##### b) Investimentos Financeiros:

As participações de capital, quotas sociais, ações e outras aplicações financeiras encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzidas das perdas de imparidade para que o valor contabilístico, ou seja, o valor nominal se aproxime do valor de mercado.

##### c) Propriedades de Investimento:

A Misericórdia da Maia, derogou a NCRF-ESNL aplicando supletivamente o Sistema de Normalização Contabilístico relativamente à norma das propriedades de investimento, por ser entendimento de que desta forma as demonstrações financeiras apresentam de melhor forma a imagem da entidade e das suas operações.

Foi aplicado o modelo do custo na mensuração inicial, e, nas mensurações subsequentes o mesmo modelo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas, definidas no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de janeiro para propriedades de investimento adquiridas entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2011, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

*Flóres* *sep* *ac* *mu.*

*[Handwritten signature]*



Para as aquisições posteriores as taxas de depreciação utilizadas são as constantes, no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

O justo valor das propriedades de investimento não é aqui divulgado por não se ter ainda promovido a avaliação dos imóveis da Misericórdia da Maia.

**d) Subsídios do Governo:**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Santa Casa da Misericórdia da Maia irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

O benefício resultante de um financiamento do Governo (ou equivalente) a uma taxa de juro inferior ao mercado é tratado como um subsídio do Governo, sendo mensurado como a diferença entre o montante recebido e o justo valor do empréstimo determinado tendo por base as taxas de juro de mercado.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos cuja aquisição se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

**e) Especialização dos exercícios:**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.



Ades  
M. ac



**f) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes**

São reconhecidas provisões apenas quando a Santa Casa da Misericórdia da Maia tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

**g) Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Santa Casa da Misericórdia da Maia e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

**3.2 Outras Políticas Contabilísticas relevantes**

Não existem outras políticas contabilísticas a destacar.



*D. Lopes*  
*mi*  
*ae*



#### 4. Fluxos de caixa

##### 4.1 Comentário sobre os saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

O valor de 566.522,54 euros do saldo de caixa e seus equivalentes, à data de 31/12/2022, encontra-se totalmente disponível para uso, está integralmente constituído sob a forma de caixa e depósito bancário à ordem.

O valor de 2.215.799,96 euros não se encontra totalmente disponível para uso dado que se encontra sob a forma de depósitos a prazo.

##### 4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de disponibilidades decompunha-se como se segue:

	Ex. 2021	Ex. 2022
Caixa	2 069,00 €	1 821,71 €
Depósitos à ordem	1 046 224,86 €	564 700,83 €
Outros depósitos bancários	2 008 094,67 €	2 215 799,96 €
<b>Total</b>	<b>3 056 388,53 €</b>	<b>2 782 322,50 €</b>

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

##### 5.1 Divulgações Gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 1990 baseou-se numa avaliação interna, cujo impacto nos capitais próprios foi de, aproximadamente, 2.566.814 euros. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo de aquisição.

As depreciações do ativo fixo, adquirido, doado ou herdado a partir de 1 de janeiro de 1990 e até 31 de dezembro de 2011, foram calculadas pelo método das quotas constantes, definidos no Decreto Regulamentar nº 2/90, de 12 de janeiro. As depreciações dos ativos fixos adquiridos posteriormente a 31 de dezembro de 2011 foram calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro

*Handwritten signatures and initials: Lopes, Jui, ac, B*



Os elementos patrimoniais são sujeitos a depreciação correspondente à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição.

## 5.2 Valorização das várias classes

Classe de ativos \ Valores apurados	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total	
Início do período	Valor bruto escriturado	542 520,94 €	14 386 833,97 €	1 609 962,30 €	1 010 435,85 €	743 769,53 €	236 508,13 €	18 504 407,33 €
	Deprec. Acumul. + Perdas p/ Imp.	- €	6 786 830,03 €	1 548 147,16 €	995 779,04 €	701 372,20 €	227 071,62 €	9 891 746,01 €
	Aquisições		24 924,23 €	78 727,93 €	104 184,89 €	6 527,94 €	220,35 €	214 585,34 €
	Alienações/Abate							- €
Período	Depreciação do período		261 241,88 €	38 538,23 €	40 703,36 €	21 285,73 €	2 973,24 €	364 742,44 €
	Outras alterações - depreciações		- €					- €
Fim do período	Valor bruto escriturado	542 520,94 €	14 411 758,20 €	1 688 690,23 €	1 114 620,74 €	750 297,47 €	236 728,48 €	18 744 616,06 €
	Deprec. Acumul. + Perdas p/ Imp.	- €	7 048 071,91 €	1 586 685,39 €	1 036 482,40 €	722 657,93 €	230 044,86 €	10 623 942,49 €
	Total	542 520,94 €	7 363 686,29 €	102 004,84 €	78 138,34 €	27 639,54 €	6 683,62 €	8 120 673,57 €

## 5.3 Ativos Fixos Tangíveis - Depreciação reconhecida nos resultados

Foi reconhecido nos resultados um valor de depreciações de 364.742,44€ (trezentos e sessenta e quatro mil, setecentos e quarenta e dois euros e quarenta e quatro centavos), respeitantes a ativos fixos tangíveis.

## 5.4 Ativos Fixos Tangíveis - Depreciação acumulada no final do período

No final do período, as depreciações acumuladas de ativos fixos tangíveis ascenderam a 10.623.942,49€ (dez milhões, seiscentos e vinte e três mil, novecentos e quarenta e dois euros e quarenta e nove centavos).

## 6. Propriedades de Investimento:

Em 31 de dezembro de 2016 as propriedades de investimento foram reclassificadas e consideradas em ativos fixos tangíveis, de acordo com o normativo contabilístico.

## 7. Investimentos em Curso

Em 31 de dezembro de 2022 o valor dos investimentos em curso é de 199.493,75€ (cento e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa e três euros e setenta e cinco centavos), relativos a encargos com as obras no Lar Vieira de Carvalho, Palacete do Lage, Creche de Águas Santas II e Creche de Vila Nova da Telha.

*J. Lopes* *af* *ae* *ju.*

*[Signature]*



*[Handwritten mark]*

### 8. Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Em 31 de dezembro de 2022 o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, decompunha-se como se segue:

	Ex. 2021	Ex. 2022
Existência Inicial	26 671,35 €	33 193,37 €
Compras	755 198,02 €	786 536,79 €
Reclassificação e Regularização	- €	- €
Inventário Final	33 193,37 €	32 349,00 €
Total	748 676,00 €	787 381,16 €

### 9. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Nesta rubrica estão incluídos os valores recebidos de todas as entidades que concedem subsídios/comparticipações à SCMM.

As participações do Centro Regional de Segurança Social do Porto, estão relacionadas com os vários serviços prestados à comunidade pela Instituição e são definidas de acordo com o número de utentes dos serviços participados por esta entidade.

Existem, também, outros apoios, nomeadamente apoio à família, apoio da CMM e autarquia e subsídios atribuídos para fazer face a gastos já suportados pela SCMM, como são os relativos aos projetos, de que são exemplo os CLDS (Capacitar+, Incluir+), Maia Incluir e Bué d'Escolhas.



*7 Lopes*

*af*  
*mu.*

*E*



	Ex. 2021	Ex. 2022
Infância e Juventude	3 867 607,92 €	4 244 679,87 €
Família e Comunidade	171 087,21 €	196 142,15 €
Terceira Idade	824 299,34 €	935 030,82 €
Programa Emergência Alimentar	41 927,50 €	41 842,50 €
IEFP	386 015,23 €	104 902,27 €
Projecto Escolhas	51 805,01 €	53 176,69 €
CLDS	205 249,85 €	237 468,32 €
R S I	104 256,98 €	104 910,96 €
POAPMC	77 286,32 €	42 481,62 €
Segurança social - covid 19	180 797,09 €	1 325,76 €
Câmara Municipal da Maia	135 874,73 €	237 664,25 €
Projeto Maia Inclui - CMM	138 113,58 €	225 476,18 €
Junta de Freguesia	4 100,00 €	3 600,00 €
Ministério Admin Interna - CLS	58 168,95 €	64 518,71 €
Fundação Calouste Gulbenkian	25 478,74 €	21 387,53 €
IAPMEI	23 786,75 €	34 776,00 €
Fundação La Caixa - Incorpora	30 000,00 €	22 997,00 €
AdaptarSocialMais	7 997,60 €	- €
Fondation de France -Auchan	9 300,00 €	- €
<b>Total</b>	<b>6 343 152,80 €</b>	<b>6 572 380,63 €</b>

## 10. Provisões

No exercício de 2022 foi constituída uma provisão de 8.000,00 Euros (oito mil euros) referente a uma ação judicial relacionada com um processo de despedimento.

## 11. Gastos com Pessoal

### 11.1 Valores gastos

O valor total desta rubrica totaliza 6.997.628,68€, repartido da seguinte forma:

Profes

Luís  
M. J.



	Ex. 2021	Ex. 2022
Remunerações Certas	4 976 225,19 €	5 391 922,33 €
Remunerações Adicionais	550 502,74 €	235 860,47 €
Indemnizações	27 049,05 €	32 699,77 €
Encargos s/remunerações	1 137 349,86 €	1 225 205,54 €
Seguro Ac Trabalho	97 598,54 €	93 627,57 €
Outros gastos	15 102,33 €	18 313,00 €
<b>Total</b>	<b>6 803 827,71 €</b>	<b>6 997 628,68 €</b>

## 11.2 Pessoal ao Serviço da Instituição

Sede	Nº de Funcionários
Categoria	2022
Assistentes Administrativos	5+1*
Consultor Jurídico	1
Motorista	2
Ajudante Motorista	1
Técnico Superior	2

\* Tempo Parcial

PROJECTO ESCOLHAS (RE) CRIAR	Nº de Funcionários
Categoria	2022
Coordenadora Técnica	1
Psicóloga	1
Técnica Superior	1
Trabalhador Auxiliar Serviços Gerais	1

A. Lopes

leif ae  
mi.







## INFÂNCIA E JUVENTUDE

### Infância e Juventude:

INFANTÁRIOS	Educadora de Infância	Ajud. Acção Educativa	Cozinheira	Ajudante de Cozinha	Roupeira	Serviços Gerais	Assist. Administrativo	Motorista	Monitor	Aj. Ocupação
Centro de Anim. Inf. Vermoim	7	10	0	1	0	3	1	1*	1	-
Infantário da Guarda	5	9	1	1	-	2	-	-	-	-
Infantário de Gondim	4	5	1	1	-	1	-	-	-	-
Infantário de Nogueira	6	9	1	1	-	2	-	-	-	-
Infantário de Catassol	5	9	1	1	1	2	-	-	-	-
Infantário de S.Pedro Fins	4	8	1	1	-	2	-	-	-	-
Infantário de Crestins	5	9	1	1	-	2	-	-	-	1
Infantário de Pedrouços	5	9	1	1	-	2	-	-	-	-
Infantário de Águas Santas	5	9	1	1	-	2	-	-	-	-
Infantário de St M <sup>a</sup> de Avioso	6	9	1	1	-	2	1	-	-	-
Infantário de Águas Santas II	5	9	1	1	-	2	-	-	-	-
Infantário de Milheirós	5	9	1	1	-	2	-	-	-	-
Creche St. Luzia	4	8	-	1	-	2	-	-	-	-

\* Tempo parcial



*9 Lopes ref. ac*

**TERCEIRA IDADE**

TERCEIRA IDADE	Educadora Social	Gerontologo	Tecnica Superior Serviço Social	Animador Cultural	Ajudante Lar / Centro Dia	Aj. Familiar	Roupeira	Cozinheira	Aj. Cozinha	Motorista	Serviços Gerais	Psicomotricista	Assist. Administrativo	Encarregada Sector
Centro Social de Milheirós	1	-	1*	1	11	6	-	1	2	1	4	-	1	-
Centro de Dia de Pedrouços	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Centro de Dia de Crestins	1	-	-	-	1	-	-	1	-	1	-	-	-	-
Centro Social da Guarda	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Lar Prof. José Vieira de Carvalho	-	1	1	1	26**	10	5	1	3	1	5	1	1+1*	1
Centro Dia Silva Escura	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-
Centro de Dia Sta M. Avioso	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro de Dia de Barca	-	-	1	-	2	-	-	-	-	1	1	-	-	-

\* Tempo Parcial

\*\*1 Ajudante de lar a tempo parcial

**Equipa de Intervenção Comunitária:**

Categoria	Nº de Funcionários
Técnica Superior Serviço Social	1
Sociólogo	2
Animador Cultural	2
Monitor	3
Assistente Administrativa	2
Cozinheira	1
Aj. Cozinha	2
Serviços Gerais	4
Aj. Familiar / Domicil.	4
Psicólogo	1
Roupeira	1

*A. Lopes*

*ju.*

*[Signature]*



*[Handwritten mark]*

**Equipa de Rendimento Social de Inserção**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
Téc. Superior Serviço Social	1
Educadora Social	1
Psicóloga	2
Aj. Acção Directa	2

**POAPMC**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
Educadora Social	1
Empregado de Armazém	2

**CLSM**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
Educadora Social	1

**PROJECTO GULBENKIAN ATIVA-TE**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
GESTORA	1

**PROJECTO MEDIADORES MUNICIPAIS E INTERCULTURAIS**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
MEDIADORES	3

**CLDS CAPACITAR +**

Categoria	Nº de Funcionários
TÉC. SUPERIOR SERVIÇO SOCIAL	1
PSICÓLOGA	1
TÉCNICA SUPERIOR	1
ASSISTENTE OPERACIONAL	1
EDUCADORA SOCIAL	1

**CLDS INCLUIR +**

Categoria	Nº de Funcionários
EDUCADORA SOCIAL	1
ANIMADORA CULTURAL	1
PSICÓLOGA	2

**MAIA INCLUI**

Categoria	Nº de Funcionários
EDUCADORA SOCIAL	3
TÉCNICO SUPERIOR	1
ANIMADOR SOCIOCULTURAL	1
ESCRITURÁRIO	1
AJUDANTE AÇÃO DIRETA	2
ENCARREGADO OFICINA	1
SERVIÇOS GERAIS	1

**PROGRAMA INCORPORA**

Categoria	Nº de Funcionários
TÉCNICA SUPERIOR	1



*A. Lopes*  
*af*  
*ju.*

### 11.3 Número Médio de Utentes

#### INFÂNCIA / JUVENTUDE

INFÂNCIA / JUVENTUDE	N.º Médio de Utentes-2021	N.º Médio de Utentes-2022
Centro Animação Infância de Vermoim	139	140
Infantário da Guarda	103	104
Infantário de Gondim	68	70
Infantário de Nogueira	101	95
Infantário de Catassol	103	103
Infantário de S. Pedro Fins	87	90
Infantário de Crestins	104	105
Infantário de Pedrouços	101	102
Infantário de Águas Santas I	103	101
Infantário de Sta M <sup>a</sup> de Avioso	106	105
Infantário de Águas Santas II	94	98
Infantário de Milheirós	106	108
Creche St <sup>a</sup> Luzia	62	68

#### TERCEIRA IDADE

TERCEIRA IDADE	N.º Médio de Utentes-2021	N.º Médio de Utentes-2022
Centro de Dia	118	135
Apoio Domiciliário	119	113
Lar	66	66

#### CENTROS COMUNITÁRIOS

CENTROS COMUNITÁRIOS	N.º Médio de Utentes-2021	N.º Médio de Utentes-2022
Vila Nova da Telha	125	125
Sobreiro	100	100

A Lopes *et* ac  
ju.



## 12. Fornecimentos e Serviços Externos

O valor total desta rubrica neste exercício é de 1.732.402,88€ repartido da seguinte forma:

	Ex. 2021	Ex. 2022
Subcontratos	144 678,12 €	276 865,87 €
Conservação e reparação	217 761,39 €	219 820,41 €
Eletricidade	161 114,44 €	214 598,23 €
Trabalhos Especializados	44 815,67 €	36 188,58 €
Honorários	33 385,61 €	46 861,17 €
Comissões bancárias	1 593,66 €	1 516,45 €
Combustíveis	36 772,39 €	60 452,98 €
Rendas e alugueres	41 409,48 €	73 633,63 €
Comunicação	37 896,61 €	37 975,59 €
Encargos com utentes	126 773,54 €	313 821,43 €
Seguros	40 238,36 €	41 246,18 €
Vigilância e Segurança	18 160,82 €	11 510,21 €
Água	42 131,91 €	42 028,50 €
Gás	113 861,13 €	151 332,21 €
Limpeza, Higiene e Conforto	41 249,84 €	30 138,27 €
Material de escritório	30 957,16 €	38 857,39 €
Ferramentas e Utensílios	15 934,96 €	42 451,70 €
Artigos para oferta	12 544,15 €	15 261,47 €
Deslocações (portagens, almoços, praia)	1 575,52 €	3 954,75 €
Publicidade	3 029,38 €	4 977,20 €
Condomínio	1 718,28 €	2 101,24 €
Contenciosos e notariado	352,02 €	345,47 €
Despesas animais/jardins	8 399,54 €	14 986,83 €
Material p/ act. Ludico-pedag.	5 760,49 €	49 203,49 €
Rouparia	296,01 €	1 900,23 €
Outros	54,10 €	373,40 €
<b>Total</b>	<b>1 182 464,58 €</b>	<b>1 732 402,88 €</b>



### 13. Rédito

#### 13.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O Rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

#### 13.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

- Venda de bens: 0,00 euros
- Prestação de serviços: 2.759.182,90 euros
- Juros: 751,09 euros

No quadro seguinte detalha-se a prestação de serviços durante 2022:

	Ex. 2021	Ex. 2022
Creches	466 152,96 €	506 482,86 €
Jardim infância	660 023,08 €	850 838,77 €
ATL	14 763,33 €	19 018,76 €
Lares	770 088,41 €	786 394,90 €
Centros Dia	202 609,28 €	376 031,78 €
Apoio domiciliário	167 367,92 €	195 741,39 €
Quotizações	9 590,00 €	8 990,00 €
Serviços Sociais	12 827,30 €	13 399,44 €
Outros	1 385,00 €	2 285,00 €
<b>Total</b>	<b>2 304 807,28 €</b>	<b>2 759 182,90 €</b>

### 14. Utentes

A rubrica de utentes constante do Ativo, com um saldo devedor de 16.109,32€ (dezasseis mil, cento e nove euros e trinta e dois cêntimos) diz respeito a valores de mensalidades não pagas pelos utentes nas várias valências até 31 de dezembro de 2022.

### 15. Estado e Outros Entes Públicos

A 31/12/2022 os saldos credores referentes à rubrica «Estado e Outros Entes Públicos» constantes do Passivo dizem respeito a:



*Abges*  
*ref*  
*ae*  
*mi.*  
*G*



	Ex. 2021	Ex. 2022
IRS Dependentes	58 162,00 €	59 386,00 €
IRS Independente	176,94 €	201,56 €
Contribuição da Segurança Social	249 973,54 €	258 414,94 €
<b>Total</b>	<b>308 312,48 €</b>	<b>318 002,50 €</b>

### 16. Diferimentos

A rubrica de diferimentos apresenta a 31/12/2022 um saldo devedor no valor de 17.201,73€ (dezassete mil, duzentos e um euros e setenta e três cêntimos), constante do Ativo, que corresponde ao diferimento de gastos relativos a seguros e outros gastos que serão reconhecidos no exercício seguinte.

O valor registado a crédito, 673.771,60€ (seiscentos e setenta e três mil, setecentos e setenta e um euros e sessenta cêntimos), corresponde a:

	Ex. 2021	Ex. 2022
Subsídios à exploração	806 645,95 €	524 374,26 €
Contrato alojamento Utente	10 615,48 €	883,97 €
Outros Rendimentos	118 164,25 €	148 513,37 €
<b>Total</b>	<b>935 425,68 €</b>	<b>673 771,60 €</b>

O valor de 148.513,37€, em outros rendimentos, diz respeito a pagamentos efetuados pelos utentes e irmãos em 2022, mas referentes ao exercício de 2023, ou seja, serão reconhecidos como rendimentos do próximo exercício.

### 17. Fundos Patrimoniais

#### 17.1 Fundo Social

O valor do Fundo Social, no valor de 3.289.089,85€ (três milhões duzentos e oitenta e nove mil e oitenta e nove euros e oitenta e cinco cêntimos), foi apurado em 1990, aquando da adoção, pela Instituição, do Plano previsto no Decreto-Lei nº 78/89 de 3 de março, que aprovou o Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social”.

*Handwritten signatures and initials: J. Lopes, VJ, ae, mu., EO*



Assim, a Situação Patrimonial da Instituição (Fundo Social) foi apurada como resultado da avaliação dos ativos da Instituição de acordo com os princípios contabilísticos referidos acima e do registo dos seus passivos.

## 18. Resultados Transitados

O valor inscrito na rubrica de «Resultados Transitados» de 5.829.436,58€ (cinco milhões, oitocentos e vinte e nove mil, quatrocentos e trinta e seis euros e cinquenta e oito cêntimos), respeita aos resultados dos exercícios anteriores.

## 19. Outras Variações no Capital Próprio

### 19.1 Subsídios

Os subsídios atribuídos a fundo perdido à Instituição, para financiamento de Ativos Fixos Tangíveis, são registados na rubrica de outras variações de capital próprio, e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos fixos tangíveis.

## 20. Fornecedores

O montante inscrito na rubrica do Passivo «Fornecedores» diz respeito a faturas emitidas em dezembro não havendo qualquer valor que não seja de curto prazo.

## 21. Outras Contas a Pagar e a Receber

### 21.1 Outros Devedores

O montante inscrito na rubrica do ativo, no valor final de 942.062,34 € (novecentos e quarenta e dois mil, sessenta e dois euros e trinta e quatro cêntimos), diz respeito a:

	Devedores por Acréscimos de Rendimentos	Outros Devedores	Total
Saldo Abertura	67 129,53 €	836 782,94 €	903 912,47 €
Varição	72 249,20 € -	34 099,33 €	38 149,87 €
Saldo Final	139 378,73 €	802 683,61 €	942 062,34 €

*A Lopes*

*ca*

*ae*  
*mu.*

*E*



O valor inscrito na rubrica "Outros Devedores" refere-se, essencialmente, a montantes a receber referentes ao Projeto Maia Inclui, Projeto Escolhas, CLDS (Capacitar + e Incluir +) e Pares.

## 21.2 Outros Credores

O montante inscrito na rubrica do passivo, no valor final de 1.024.638,25€ (um milhão e vinte e quatro mil, seiscentos e trinta e oitos euros e vinte e cinco cêntimos), diz respeito a:

	Fornecedores de Investimentos	Acréscimo de Gastos	Outros Credores	Total
Saldo Abertura		926 732,42 €	48 884,33 €	975 616,75 €
Variação		30 060,96 €	18 960,52 €	49 021,48 €
Saldo Final	- €	956 793,38 €	67 844,85 €	1 024 638,23 €

Na rubrica - Acréscimos de gastos, 956.793,38€ (estimativa de férias, subsídio de férias e respetivos encargos, eletricidade, comunicação), salienta-se o peso dos encargos com o pessoal resultante da necessidade de constituir uma estimativa para pagamento de férias e subsídio de férias no ano de 2023.

## 22. Juros e Gastos financeiros suportados/ Outros Gastos e Perdas

	2021	2022
Juros suportados	46,95 €	88,76 €
Impostos	624,43 €	947,39 €
Outros Gastos	1 766,64 €	2 165,70 €
Total	2 438,02 €	3 201,85 €



J. Lopes

af  
ac  
mu.

ES



### 23. Juros e Ganhos financeiros obtidos / Outros Rendimentos e Ganhos

	2021	2022
Juros Obtidos Depósitos	956,79 €	751,09 €
Rendimentos Suplementares	139 223,89 €	145 020,55 €
Desconto p.p. obtidos	201,74 €	1,00 €
Ganhos inventários	97 037,65 €	129 625,15 €
Rendimentos e ganhos não financeiros	61 267,50 €	- €
Outros Rendimentos e ganhos	74 405,13 €	61 884,13 €
<b>Total</b>	<b>373 092,70 €</b>	<b>337 281,92 €</b>

Os rendimentos suplementares, acima refletidos, referem-se entre outros, a rendas de imóveis, vendas e cedências diversas e donativos.

Os ganhos em inventários refletem alimentos recebidos dos supermercados/hipermercados. Nesta operação a Santa Casa da Misericórdia da Maia opera não só como beneficiária, mas também como intermediária, uma vez que uma parte dos alimentos se destinam a ser distribuídos a famílias carenciadas do Concelho.

Os outros rendimentos e ganhos são maioritariamente constituídos pela imputação de subsídios ao investimento e reembolso do IVA.

### 24. Resultado líquido do período

O resultado líquido do período do ano de 2022, negativo no valor de 224.511,56€ (duzentos e vinte e quatro mil, quinhentos e onze euros e cinquenta e seis cêntimos), será transferido, no exercício económico seguinte, para a conta de resultados transitados.

### 25. Outras divulgações exigidas por diploma legal

#### Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos

A Santa Casa da Misericórdia da Maia não tem qualquer dívida em mora ao Estado e Outros entes Públicos, incluindo a segurança social.

*J. Lopes*  
*M. J. ae*  
*M. J.*



## 26. Principais acontecimentos ocorridos após o termo do Exercício

Entre a data do balanço e a data da emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

A conjuntura atual caracteriza-se por uma incerteza relevante face ao futuro de curto prazo, quer pela possível escalada da guerra no leste da Europa que rapidamente pode assumir contornos globais, mas também pelas projeções económicas que estimam uma continuidade da inflação e de taxas de juro elevadas, com as devidas consequências no quotidiano das famílias e das instituições. Apesar do cenário, a coesão interna da Santa Casa da Misericórdia da Maia, alicerçada ao longo de décadas de trabalho social, suportada em recursos humanos de subido valor, a que se junta um poder local interventivo, permite-nos concluir que é possível desenvolver a missão da Misericórdia com confiança e ânimo.

## 27. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Mesa Regedora e autorizadas para emissão em 6 de março de 2023. A aprovação final fica ainda sujeita à concordância da assembleia-geral.

---

*A. Lopes* *ae*  
*mi*



# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA



Agos  
ju. 18 ac



[página em branco]



*lejos et ae  
ju.*



Demonstração Fluxos de Caixa

Entidade Santa Casa Misericórdia da Maia  
Exercício 2022

NIF 501217851

(em euros)

Rubricas	2022	2021
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	2 735 605,77 €	2 336 444,86 €
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores	(1 904 777,71 €)	(1 260 276,28 €)
Pagamentos ao pessoal	(4 704 022,75 €)	(4 627 777,15 €)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>(3 873 194,69 €)</b>	<b>(3 551 608,57 €)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	3 681 073,48 €	3 764 709,46 €
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	<b>(192 121,21 €)</b>	<b>213 100,89 €)</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos Financeiros		
Activos Fixos Tangíveis	(73 193,12 €)	(111 892,78 €)
Activos Intangíveis		
Outros activos	(16 259,44 €)	(15 402,58 €)
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros		
Activos Fixos Tangíveis		
Activos Intangíveis		
Outros activos	6 765,56 €	5 520,12 €
Subsídios para investimentos		
Juros e rendimentos similares	746,44 €	877,86 €
Dividendos		
<b>Fluxos das actividades de Investimento (2)</b>	<b>(81 940,56 €)</b>	<b>(120 897,38 €)</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuizos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	(42,6 €)	(46,95 €)
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>	<b>(42,6 €)</b>	<b>(46,95 €)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>	<b>(274 066,03 €)</b>	<b>92 156,56 €)</b>
Efeito das diferenças de câmbio	0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 056 388,53 €	2 964 231,97 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 782 322,50 €	3 056 388,53 €

Provedora *[assinatura]*

Vice - Provedor \_\_\_\_\_

Secretário *[assinatura]*

Tesoureiro *[assinatura]*

Mesário *[assinatura]*

Mesário *[assinatura]*

Mesário *[assinatura]*

Contabilista Certificado *[assinatura]*

7 Lopes ~~rel~~ de  
ju. ~~CB~~



[página em branco]





Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Lopes" and "M.".



Handwritten signature in blue ink.



# DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATROMONIAIS

Lopes  
ac  
ju.



*[Handwritten signature]*

[página em branco]



*7 Lopes de  
Lu.*



*A*

Entidade: SANTA CASA DA MISERICORDIA DA MAIA

NIF 501217851

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N-1 (2021)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

EUR Factor

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio	
		Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémio de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	3 289 089,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 010 881,58	0,00	1 123 928,76	-92 588,25	10 331 311,95	0,00	10 331 311,95
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00		0,00		0,00
Realização de excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									0,00			0,00		0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações									0,00			0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00			0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				0,00		0,00		-92 588,25		-52 169,36	92 588,25	-52 169,36		-52 169,36
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-92 588,25	0,00	-52 169,36	92 588,25	-52 169,36	0,00		-52 169,36
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3									-88 856,76	-88 856,76	0,00		-88 856,76
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										3 731,49	-141 026,12	0,00		-141 026,12
Fundos		0,00										0,00		0,00
Subsídios, Doações, Legados					0,00							0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas							0,00					0,00		0,00
Outras operações			0,00									0,00		0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	3 289 089,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 918 293,34	0,00	1 071 759,40	-88 856,76	10 190 285,83	0,00	10 190 285,83

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

logos ref ac  
pi



*[Handwritten signature]*

[página em branco]





Entidade: SANTA CASA DA MISERICORDIA DA MAIA

NIF 501217851

UNIDADE MONETÁRIA (1)

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N (2022)

EUR Factor 1

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio	
		Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	6	3 289 089,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 918 293,34	0,00	1 071 759,40	-88 856,76	10 190 285,83	0,00	10 190 285,83
ALTERAÇÕES NO PERÍODO N														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00		0,00		0,00
Realização de excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									0,00			0,00		0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações									0,00			0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00			0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				0,00		0,00	0,00	-88 856,76		28 189,56	88 856,76	28 189,56		28 189,56
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-88 856,76	0,00	28 189,56	88 856,76	28 189,56	0,00	28 189,56
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										-224 511,56	-224 511,56		-224 511,56
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										-135 654,80	-196 322,00	0,00	-196 322,00
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO														
Fundos		0,00										0,00	0,00	0,00
Subsídios, Doações, Legados					0,00							0,00	0,00	0,00
Distribuições								0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas								0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00								0,00	0,00	0,00	0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	3 289 089,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 829 436,58	0,00	1 099 948,96	-224 511,56	9 993 963,83	0,00	9 993 963,83

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Provedora Amândia Est. de Sá

Vice-Provedor Luís Gomes

Secretário Luís Gomes

Tesoureiro Manuel Jesus Lopes

Mesária Manuel José Mantuado

Mesário Manuel José Mantuado

Mesário Albina Vieira de Carvalho

Mesário Albina Vieira de Carvalho

O Contabilista Certificado Netal de Melo Pag. 2/2